

**CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS SALESIANAS DOS SAGRADOS CORAÇÕES**

**Trav. 14 de março, 854 Bairro: Umarizal CEP.66.055-490**

**Fone: (91) 3222 9630 Belém/Pará CNPJ. 972962606-53**

**MULTILETRAMENTO: As Diversas Expressões da Musicalidade e da  
Literatura trilhando caminhos para a Inclusão**

**Relatório Anual das Atividades realizadas na Escola de  
Educação Especializada para o Público com Surdez -  
Instituto Felipe Smaldone – Coordenada pela Congregação  
das Irmãs Salesianas dos Sagrados Corações.**

**BELÉM - PARÁ**

**2019**

## 1 Identificação

- Instituição Executora: Congregação das Irmãs Salesianos dos Sagrados Corações “Instituto Felipe Smaldone” - CEAC
- Endereço: Travessa 14 de Março nº 854 – Bairro: Umarizal
- CEP: 66.055 – 490. Fone: (091) 3222 9630
- Localização: Região Norte do País, Estado do Pará – Cidade de Belém.
- Instituição Mantenedora: Congregação das Irmãs Salesianas dos Sagrados Corações.
- Representante Legal: Maria Longo
- Cargo: Presidente
- CNPJ: 972962606-53
- CNAS cadastro 205.942/76
- Natureza da Instituição: Privada, Filantrópica, de Utilidade Pública, Municipal, Estadual e Federal.
- Espécie da Entidade: Especializada no atendimento de crianças, adolescentes e jovens surdos e seus familiares.
- Horário de atendimento: 07h30min às 17h30min horas.
- Público alvo: Criança, adolescentes e jovens surdos.
- Regime de atendimento: Externato e Tempo Integral
- Área de abrangência: Estado do Pará e Estados Vizinhos

## 2 Informações Históricas

A Congregação das Irmãs Salesianas dos Sagrados Corações foi fundada em 1885, na Itália, por São Filippo Smaldone. O Padre Filippo Smaldone dedicou sua vida à educação dos surdos na Itália e fundou a Congregação das Irmãs para que continuassem no tempo e no espaço a sua Missão a serviço da pessoa surda. A Congregação sentiu necessidade de expandir a missão do ÉFETA, que significa –“Abre-te! ”( Imediatamente abriram-se os ouvidos e a língua se lhe desprende e com esta filosofia, a missão se expandiu para os vários lugares do mundo).

Hoje, o Instituto está presente na Itália, Brasil, Paraguai, Ruanda, Tanzânia, Benin e Moldávia. No Brasil, a Congregação estabeleceu-se em 1972, na cidade de Belém-PA, iniciando suas atividades em 25 de março de 1973, com 27 alunos surdos na faixa etária de 0 a 14 anos, em

regime de semi-internato, matriculados em turmas de alfabetização à 4ª série do Ensino Fundamental.

Em 1974, a Superiora Geral da Congregação, Madre Chiarina Pezzuto, veio da Itália para decidir sobre a ampliação e reforma do Instituto, com recursos financeiros enviados pela Cúria Generalícia da Itália.

Em 22 de novembro de 1974, o Conselho Estadual de Educação (CEE) autorizou o Instituto a funcionar provisoriamente como Escola Especial, através da Resolução Nº. 90/74.

Em março de 1976, com uma verba oferecida pela MISEREOR (Associação Católica da Alemanha), foram adquiridos os primeiros aparelhos de ampliação sonora de grupo e individuais da firma AMPLAID, da Itália – FM 2000 e Audiômetros para a realização da audiometria Infantil e Adulta.

Em 1977, dos 60 alunos que frequentavam o Instituto no regime de semi-internato, 04 foram Integrados à rede Regular de Ensino e 01 ao Ensino Regular na cidade de Manaus – AM.

Posteriormente, outros alunos foram Integrados às seguintes escolas: Colégio Gentil Bittencourt, Colégio Santa Catarina de Sena, Colégio Santa Rosa, Escola Berço de Belém, sendo que, em 1979, deu-se início ao processo de integração nas escolas públicas, que foram: E. E. Justo Chermont, E. E. Maroja Neto, E. E. Paulino de Brito, E. E. Joaquim Viana, E. E. Madre Zarife de Sales, E. M. Padre Leandro, E. E. Santana Marques, E. E. Placídia Cardoso, E. E. Benjamim Constant.

Em 14 de dezembro de 1977 foram inauguradas as novas instalações do prédio, a piscina semiolímpica e a quadra de esportes. O novo prédio e relativas instalações vieram a atender às necessidades da demanda de quem procurava o Instituto.

Em 1980 foram assinados os primeiros convênios entre o Instituto e a Legião Brasileira de Assistência (LBA), com a finalidade de atender a 80 crianças na reabilitação da linguagem, e com a Secretaria de Estado de Educação (SEDUC), para cessão de recursos humanos (professores) para atendimento educacional.

O Ano de 1986 foi marcado pela renovação e ampliação do convênio com a SEDUC com a inclusão dos recursos humanos e equipe técnica, pessoal de apoio e administrativo. No mesmo ano iniciaram os trabalhos de construção da Residência das Irmãs, a construção e a reestruturação do centro audiológico.

Nos Anos seguintes, o Centro Audiológico foi equipado com sofisticados aparelhos eletrônico, como: Sistema de Potencial Evocado na configuração Áudio-Otológica marca Amplaid mod. MK 10 para realização do exame Tronco Cerebral- BERA (13 12 1988), Audiômetro marca Ampaid (1990); Audiômetros, pediátrico com monitor a cores marca Amplaid nº. 11 151 9 (1992); FRYE FONIC 6500 “Real Ear” e Quick Probe II System para realizar testes de análise de próteses auditivas (1994). Os aparelhos mencionados foram adquiridos com verbas provenientes do exterior.

No Ano de 1997, o Instituto recebeu a autorização definitiva para funcionamento como escola especializada – Resolução nº. 496/97, de 08 de setembro, do Conselho Estadual de Educação (CEE), sendo inaugurado, também, o Laboratório de Informática e a Brinquedoteca, no dia 25 de março de 1997.

Em 1998, o Instituto completou 25 anos de fundação, evento este que teve como culminância uma Missa na Basílica Santuário Nossa Senhora de Nazaré, com a participação da comunidade escolar, com representantes e autoridades da sociedade paraense, e realizou-se, simultaneamente, em Belém e Itália, com extensiva programação sociocultural e religiosa.

Ainda no Ano de 1997 foi implantado o Projeto Experimental de Escola Inclusiva, tendo como primeira escola Pólo a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Barão do Rio Branco, sendo posteriormente expandido, nos anos seguintes, já como Programa de Inclusão Escolar nas demais escolas, que são: EEFM. Tiradentes, E. M. Ernestina Rodrigues, EEFM. Domingos Acatauassu, EEFM Luis Nunes Direito, que funcionam em Regime de Itinerância, apoio Técnico-Pedagógico Especializado e Formação Continuada em Serviço.

No Ano de 2010, o Instituto foi condecorado com Medalha de Honra ao Mérito pela Prefeitura Municipal de Belém, por relevantes serviços educacionais, filantrópicos e sociais prestados à sociedade paraense e da Pessoa com Surdez.

Atualmente, o Instituto, em Belém-Pará, atende a alunos (as) matriculados na Educação Infantil: Estimulação Essencial - ***Sistema de Atendimento Educacional Especializado*** (0 a 2 anos), ***Pré- Escola - Escolaridade*** (3 a 5 anos – Maternal I e II e Jardim I e II), no Ensino Fundamental- ***Escolaridade e Atendimento Educacional Especializado*** com o ***Sistema de Tempo Integral*** (6 a 9-11 anos - Do 1º ao 5º Ano) e ***no Programa de Inclusão Escolar - Atendimento Educacional Especializado - AEE que abrange*** do 1º ao 9º Ano do Ensino Fundamental e o Ensino Médio com 1ª e 2ª Série/Ano, sob a Gestão da Ir. Superiora Assunta Pasqualina Filograna (Diretora Presidente) e da Pedagoga Fátima de Nazaré Pantoja Rezende (Diretora Pedagógica).

No Ano de 2014, o Conselho Estadual de Educação concedeu autorização para que a escolaridade se estendesse até o 5º Ano do Ensino Fundamental.

A Congregação, convidada por pais de crianças surdas em outros estados do Brasil, ampliou seu atendimento e hoje está em Manaus (AM), Fortaleza (CE) e Pouso Alegre (MG).

Após várias reuniões, com a Secretaria de Educação do Estado, finalmente, em 2017 o Instituto tem o reconhecimento Legal da Segunda Matrícula dos alunos (as) que frequentam o Sistema de Tempo Integral.

### **3 Perfil da Instituição**

A Congregação das Irmãs Salesianas dos Sagrados Corações é uma Associação Civil e Religiosa de Direito Privado, sem fins econômicos e lucrativos, de Natureza Beneficente e Filantrópica, de Caráter Educacional, Cultural e Beneficente de Assistência Social. Com Estatuto Social Primitivo registrado em 08 de junho de 1973 no Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Belém-Pará.

#### **3.1 Missão da Instituição:**

Proporcionar, por meio da Educação, da Cultura e da Assistência Social (Saúde e Promoção Humana), defesa e proteção da Pessoa com Deficiência, com ênfase à pessoa com surdez, nas dimensões: Físico-Cognitiva, Humana, Psicológica, Sócio-Educacional, Relacional-Espiritual e fortalecimento dos vínculos familiares.

#### **3.2 Finalidades Estatutárias:**

A *CONGREGAÇÃO* tem por finalidade a Assistência Social por meio da Educação, da Cultura e Saúde, como instrumento de promoção, defesa e proteção da Infância, da Adolescência, da Juventude e de Adultos, em consonância com a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA 1990) e o Estatuto do Idoso.

##### Artigo 4º

Para atendimento das finalidades de que trata o Artigo anterior a *CONGREGAÇÃO* concentra esforços no sentido de:

I – formar suas associadas para que possam educar, evangelizar e promover crianças, adolescentes, jovens e idosos, especialmente os mais pobres, através de suas atividades educacionais, culturais, promocionais, beneficentes de assistência social;

II – dedicar-se às obras de educação especializada no atendimento de menores surdos buscando sua reabilitação pessoal e reintegração na família e na sociedade;

III - oferecer e desenvolver a educação para o exercício da cidadania e inclusão social tendo por meio, o ensino, a educação religiosa, moral e cívica;

- IV - promover cursos, palestras, congressos, seminários, simpósios e conferências;
- V - promover ações de proteção à família, à infância, à adolescência, à juventude e aos idosos;
- VI – promover assistência à saúde dentro de suas possibilidades;
- VII - apoiar instituições beneficentes com objetivos congêneres ou afins, através de parcerias, promovendo atividades conjuntas e mantendo intercâmbios educacionais, culturais, assistenciais, beneficentes e informativos;
- VIII - dedicar-se às obras de promoções humanas, beneficentes, filantrópicas e de assistência social;
- IX - amparar e assistir pessoas pobres e carentes através de Programas e Projetos de Assistência Social, com concessão de gratuidades, por meio de ações beneficentes e filantrópicas de caráter sócio-econômico;
- X - promover ações beneficentes, filantrópicas e de assistência social no atendimento de seus assistidos e destinatários, com a concessão de gratuidades na prestação de seus bens e serviços e na concessão de uso de seus bens móveis e imóveis.

## **4 Objetivos Gerais**

- Proporcionar condições necessárias para o Pleno Desenvolvimento do Educando nos aspectos Cognitivo e Psicossocial através da Educação Escolar, Assistência Social e Serviços Especializados numa proposta Bilíngue.
- Desenvolver *PROPOSTAS PEDAGÓGICAS e EDUCACIONAIS*, por meio de técnicas e métodos específicos, que proporcionem ao aluno (a) *SURDO* a aprendizagem necessária para sua Inclusão na Rede regular de Ensino.

### **4.1 Objetivos Específicos**

- Oportunizar à pessoa surda os pré-requisitos para o domínio do bilinguismo como forma de acesso às informações e ao conhecimento;
- Fornecer à pessoa surda os instrumentos e habilidades que tornam possível uma inclusão de qualidade;
- Favorecer ao educando surdo acesso ao conhecimento sistematizado, com as necessárias estratégias e adaptações, respeitando o seu ritmo de aprendizagem e interesse, numa proposta Bilíngue;
- Oferecer serviços específicos e atividades complementares que assegurem a inserção social do aluno surdo;

- Garantir a formação continuada aos profissionais que atuam na instituição;
- Favorecer a Interação Família, Escola e Comunidade para que haja efetiva participação de todos na promoção humana e Social do Educando;
- Proporcionar à Comunidade Formação Religiosa, favorecendo a prática de valores, princípios Ético-Cristãos para a sua inserção na sociedade.

## 5 Origem dos Recursos

<b>ENTIDADES PARCEIRAS</b>			
<b>NOMES</b>	<b>RECURSOS PREVISTOS</b>	<b>RECURSOS REPASSADOS</b>	<b>ÁREA FEDERATIVA</b>
<b>FUNPAPA</b>	132.096,00	69.000,00	Federal/municipal
<b>Ministério do trabalho</b>	40.000,00	40.000,00	Estadual
<b>Justiça Militar</b>	3.832,71	3.832,71	Estadual

## 6 Quadro Geral dos Funcionários

### QUADRO DE CORPO DOCENTE CEDIDOS PELA SEDUC

<b>NOME</b>	<b>CARGO</b>	<b>CH</b>
<b>1 Alden Rodrigues Cavalcante</b>	Professor	200 h
<b>2 André Avelino Dutra</b>	Professor	200 h
<b>3 Ana Paula Pacheco Nunes dos Santos</b>	Professor	100 h
<b>4 Anna Karen Soutello Mendes</b>	Professor	200 h
<b>5 Carolina Pereira Ferreira</b>	Professor	200 h
<b>6 Eliana Lúcia Mendes de Souza</b>	Professor	200 h
<b>7 Fabrício Gonçalves da Vera Cruz</b>	Professor	100 h
<b>8 Fátima de Nazaré Pantoja Rezende</b>	Professor	200 h
<b>9 Janaina Magalhães de Almeida</b>	Professor	200 h
<b>10 Jaqueline Coelho Pereira</b>	Professor	100 h
<b>11 Jucirene Souza Gomes de Melo Ferreira</b>	Professor	200 h
<b>12 Karina Flores Menezes Cardoso</b>	Professor	200 h
<b>13 Kátia Mayelle Vieira dos Santos</b>	Professor	200 h
<b>14 Kátia Tatiana Alves Carneiro</b>	Professor	200 h
<b>15 Leilane Fernanda das Dores Monteiro</b>	Professor	100 h

<b>16 Lourdes Maria Carrera Guedes</b>	Professor	100 h
<b>17 Margareth Regina F. Carvalho da Silva</b>	Professor	100 h
<b>18 Maria Sueli Aragão Oliveira</b>	Professor	100 h
<b>19 Mariluce Araújo Nunes Barbosa</b>	Professor	100h
<b>20 Mércia Lima Pontes</b>	Professor	100 h
<b>21 Michelle Serrão Ferreira Santiago</b>	Professor	200 h
<b>22 Rafaela Estácio Cruz</b>	Professor	100 h
<b>23 Raimundo Nonato de Lima Carvalho</b>	Professor	220 h
<b>24 Regina do Socorro Lima Pontes</b>	Professor	200 h
<b>25 Rosilene Trindade Vale</b>	Professor	200 h
<b>26 Sheyla Alves Obadia</b>	Professor	100h
<b>27 Silvana da Conceição França dos Santos</b>	Professor	200 h
<b>28 Suzana Silva Xavier</b>	Professor	200 h
<b>29 Victor Queiroz da Silva</b>	Professor	200 h
<b>30 Wellington Viana de Fretas</b>	Professor	100 h
<b>31 Zedeki Fiel Bezerra</b>	Professor	200 h

**Total =31 Docentes**

#### QUADRO DE CORPO TÉCNICO CEDIDOS PELA SEDUC

<b>NOME</b>	<b>CARGO</b>	<b>CH</b>
<b>1 Clarice Brito Pinto Bittencourt</b>	Técnica em Educação	150h
<b>2 Danylla Darrielle Gama</b>	Técnica em Educação	150h
<b>3 Elinéa Alice Coutinho David</b>	Assistente Social	180h
<b>4 Eliana do Socorro Soares Mesquita</b>	Secretária	180h
<b>5 Jane D'arc Tavares</b>	Fonoaudióloga	180h
<b>6 Louise Millene Couto Pinto</b>	Fonoaudióloga	180h
<b>7 Marcelo Oliveira Brito</b>	Fonoaudiólogo	180h
<b>8 Marília da Silva Almeida Paradela</b>	Odontóloga	180h
<b>9 Mirian Bastos da Silva</b>	Psicóloga	180h
<b>10 Rosali de Moura Carvalho Fonseca</b>	Fonoaudióloga	180h
<b>11 Telma Lúcia Oliveira Barros</b>	Odontóloga	180h

**Total = 11 Técnicos**

### QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DE APOIO CEDIDOS PELA SEDUC

NOME	CARGO	CH
<b>1 Ana do Socorro Costa dos Santos</b>	Assistente Administrativo	180h
<b>2 Éster Costa de Araújo</b>	Merendeira	180h
<b>3 Elizete de Nazaré Ferreira de Brito</b>	Assistente Administrativo	180h
<b>4 José Lucínio Carvalho e Carvalho</b>	Servente	180h
<b>5 Luciana Damasceno Carvalho</b>	Servente	180h
<b>6 Lúcia Cristina Magalhães de Souza</b>	Servente	180h
<b>7 Manoel Matias Carneiro Neto</b>	Servente	180h
<b>8 Paulo Roberto Alves de Lima</b>	Servente	180h
<b>9 Priscila Cunha do Nascimento</b>	Servente	180h
<b>10 Rosana Trindade Santa Rosa</b>	Servente	180h

**Total = 10 Funcionários de Apoio**

### EQUIPE MÉDICO CEDIDO PELA SESPA E SESMA

NOME	CARGO	SECRETARIA DE ORIGEM
<b>1 Silvana Pitman Machado</b>	Pediatra	SESPA/ SESMA

**Total = 01 Médica**

## 7 Quadro da Infraestrutura Física Imóvel e Móvel

### DEMONSTRATIVO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA (IMÓVEL)

<b>IMÓVEL LOCALIZADO À RUA 14 DE MARÇO, Nº 854</b>			
<b>SALAS DE AULA E LABORATÓRIOS</b>			
<b>ESPAÇO</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>ÁREA POR ESPAÇO - M<sup>2</sup></b>	<b>ÁREA TOTAL</b>
<b>Anexo</b>	<b>02</b>	<b>6,25</b>	<b>12,50</b>
	<b>03</b>	<b>14,85</b>	<b>44,55</b>
<b>1º Andar</b>	<b>02</b>	<b>7,00</b>	<b>14,00</b>
	<b>01</b>	<b>26,85</b>	<b>26,85</b>
	<b>04</b>	<b>39,00</b>	<b>156,00</b>
<b>2º Andar</b>	<b>03</b>	<b>7,00</b>	<b>21,00</b>
	<b>04</b>	<b>39,00</b>	<b>156,00</b>
<b>3º Andar</b>	<b>03</b>	<b>7,00</b>	<b>21,00</b>
	<b>04</b>	<b>39,00</b>	<b>156,00</b>
	<b>01</b>	<b>16,00</b>	<b>16,00</b>
<b>4º Andar</b>	<b>02</b>	<b>38,65</b>	<b>77,30</b>
<b>Sala de Leitura</b>	<b>01</b>	<b>32,31</b>	<b>32,31</b>
<b>Laboratório de Informática</b>	<b>01</b>	<b>30,59</b>	<b>30,59</b>
<b>Salas de Material Pedagógico</b>	<b>03</b>	<b>2,10</b>	<b>6,30</b>

<b>ADMINISTRAÇÃO</b>			
<b>ESPAÇO</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>ÁREA POR ESPAÇO - M<sup>2</sup></b>	<b>ÁREA TOTAL</b>
Ambulatório Médico e Odontológico	01	22,00	22,00
Auditório	01	128,27	128,27
Brinquedoteca	01	62,93	62,93
Copa e Cozinha	01	26,79	26,79
Capela	01	85,85	85,85
Centro Audiológico	01	158,40	158,40
Depósitos de Limpeza	06	7,56	45,36
Dispensa	01	11,72	11,72
Recepção	01	164,00	164,00
Reprografia	01	27,54	27,54
Sala de Visita	01	14,68	14,68
Sala de Coordenação	03	8,45	25,34
Sala da Direção	01	9,06	9,06
Sala de Serviço Social	01	20,29	20,29
Sala de Psicologia	01	22,53	22,53

Sala de Arquivo	01	22,75	22,75
Sala de Leitura	01	30,79	30,79
Sala Educaç Física	01	75,90	75,90
Secretaria	01	9,16	9,16
Sala de Repouso	01	38,65	38,65
Sala de Multiestimulação	01	32,16	32,16
Sala de Ritmo/Música	01	14,66	14,66
Sacristia	01	11,36	11,36

BANHEIROS E VESTIÁRIOS			
ESPAÇO	QUANTIDADE	ÁREA POR ESPAÇO - M²	ÁREA TOTAL
Vestiário	03	7,525	22,575
Sanitários	37	11,51	425,87

ÁREAS CIRCULAÇÃO E ESPORTIVA			
ESPAÇO	QUANTIDADE	ÁREA POR ESPAÇO - M²	ÁREA TOTAL
Área Circulação	01	124,5452	124,54
Área Conv. Coberta	01	38,732	38,73
Área de Recreação - Educação Infantil	01	8,9775	8,98
Quadra Poliesportiva - Demais Dependências	01	402,976	402,98
Piscina Semiolímpica	01	463,7523	463,75
<b>ÁREA TOTAL M²</b>			<b>3.318,01</b>

**DEMONSTRATIVO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA (MÓVEIS E EQUIPAMENTOS)**

<b>SALA DE AULA / MÓVEIS E EQUIPAMENTOS</b>			
<b>QTDE DE SALAS (a)</b>	<b>DESCRIÇÃO (b)</b>	<b>QTDE DE MÓVEIS/EQUIP. POR AMBIENTE (c)</b>	<b>TOTAL DE MÓVEIS E EQUIP. DISPONIBILIZADOS (a x c)</b>
08	Cadeiras	04	32
	Espelho	01	08
	Ventilador	01	08
	Bancada	01	08
02	Mesas	03	06
	Cadeiras	12	24
	Espelho	01	02
	Armário	01	02
	Ar Condicionado	01	02
01	Mesa	01	01
	Cadeiras	04	04
	Armário	01	01
	Ar Condicionado	01	01
	Espelho	01	01
02	Mesa	01	02
	Cadeiras	04	08
	Armário	01	02
	Ventilador	01	02
02	Mesas	02	04
	Cadeiras	08	16
	Armário	01	02
	Ar Condicionado	01	02
	Quadro Magnético	01	02
	Mesas	10	10
	Cadeiras	15	15
	Mesa E Cadeira p/ Prof.	02	02
	Quadro Magnético	01	04
	Ventilador	-	-

<b>SALA DE AULA / MÓVEIS E EQUIPAMENTOS</b>			
<b>QTDE. DE LABORATÓRIOS (a)</b>	<b>DESCRIÇÃO (b)</b>	<b>QTDE. DE MÓVEIS/EQUIP. POR AMBIENTE (c)</b>	<b>TOTAL DE MÓVEIS E EQUIP. DISPONIBILIZADOS (a x c)</b>
<b>01</b>	<b>Cadeiras</b>	<b>10</b>	<b>10</b>
	<b>No-break torre</b>	<b>05</b>	<b>05</b>
	<b>Computadores</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
	<b>Bancadas</b>	<b>14</b>	<b>14</b>
	<b>Bancos p/ laboratório</b>	<b>05</b>	<b>05</b>
	<b>Armário</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
	<b>Quadro magnético</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
<b>TOTAL</b>		<b>75</b>	<b>75</b>

<b>SALA DE LEITURA/ MÓVEIS E EQUIPAMENTOS</b>			
<b>SALA DE LEITURA(a)</b>	<b>DESCRIÇÃO (b)</b>	<b>QTDE. DE MÓVEIS/EQUIP. POR AMBIENTE (c)</b>	<b>TOTAL DE MÓVEIS E EQUIP. DISPONIBILIZADOS (a x c)</b>
<b>01</b>	<b>Mesa e cadeira</b>	<b>13</b>	<b>13</b>
	<b>Televisão</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
	<b>Dvd</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
	<b>Estantes para livros</b>	<b>08</b>	<b>08</b>
	<b>Balcão</b>	<b>00</b>	<b>00</b>
	<b>Mobiliário administrativo</b>	<b>00</b>	<b>00</b>

<b>AUDITÓRIO / MÓVEIS E EQUIPAMENTOS</b>			
<b>AUDITÓRIO (a)</b>	<b>DESCRIÇÃO (b)</b>	<b>QTDE. DE MÓVEIS/EQUIP. POR AMBIENTE (c)</b>	<b>TOTAL DE MÓVEIS E EQUIP. DISPONIBILIZADOS (a x c)</b>
<b>01</b>	<b>Cadeiras</b>	<b>150</b>	<b>150</b>
	<b>Computador</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
	<b>Data-show</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
	<b>Mesa</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
	<b>Mesa de som</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
<b>TOTAL</b>		<b>154</b>	<b>154</b>

<b>SALAS DE ATENDIMENTO INDIVIDUAL (2º ANDAR)</b>			
<b>QTDE. DE SALAS (a)</b>	<b>DESCRIÇÃO (b)</b>	<b>QTDE. DE MÓVEIS/EQUIP. POR AMBIENTE (c)</b>	<b>TOTAL DE MÓVEIS E EQUIP. DISPONIBILIZADOS (a x c)</b>
<b>03</b>	<b>Cadeira</b>	<b>02</b>	<b>06</b>
	<b>Impressora</b>	<b>00</b>	<b>00</b>
	<b>Mesa</b>	<b>01</b>	<b>03</b>
	<b>Computador</b>	<b>00</b>	<b>00</b>
	<b>Armário</b>	<b>01</b>	<b>03</b>
<b>TOTAL</b>		<b>04</b>	<b>12</b>

<b>SALA DE MULTIESTIMULAÇÃO / MÓVEIS E EQUIPAMENTOS</b>			
<b>QTDE. DE SALAS (a)</b>	<b>DESCRIÇÃO (b)</b>	<b>QTDE. DE MÓVEIS/EQUIP. POR AMBIENTE (c)</b>	<b>TOTAL DE MÓVEIS E EQUIP. DISPONIBILIZADOS (a x c)</b>
<b>01</b>	<b>Computador</b>	<b>02</b>	<b>02</b>
	<b>Mesa e cadeira</b>	<b>04</b>	<b>04</b>
	<b>Equip. Para projeção e som</b>	<b>00</b>	<b>00</b>
<b>TOTAL</b>		<b>06</b>	<b>06</b>

<b>BRINQUEDOTECA/ MÓVEIS E EQUIPAMENTOS</b>			
<b>QTDE. DE SALAS (a)</b>	<b>DESCRIÇÃO (b)</b>	<b>QTDE. DE MÓVEIS/EQUIP. POR AMBIENTE (c)</b>	<b>TOTAL DE MÓVEIS E EQUIP. DISPONIBILIZADOS (a x c)</b>
<b>01</b>	<b>Jogos</b>	<b>00</b>	<b>00</b>
	<b>Mesa e cadeira</b>	<b>05</b>	<b>05</b>
	<b>Armário</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
<b>TOTAL</b>		<b>06</b>	<b>06</b>

<b>SALAS ADMINISTRATIVAS / MÓVEIS E EQUIPAMENTOS</b>			
<b>QTDE. DE SALAS (a)</b>	<b>DESCRIÇÃO (b)</b>	<b>QTDE. DE MÓVEIS/EQUIP. POR AMBIENTE (c)</b>	<b>TOTAL DE MÓVEIS E EQUIP. DISPONIBILIZADOS (a x c)</b>
03	Computador	01	03
	Impressora	01	03
	Mesa e cadeira	07	21
<b>TOTAL</b>		<b>09</b>	<b>27</b>
<b>DIVERSOS DISPONIBILIZADOS PARA TODA A INSTITUIÇÃO / MÓVEIS E EQUIPAMENTOS</b>			
<b>QTDE. DE SALAS (a)</b>	<b>DESCRIÇÃO (b)</b>	<b>QTDE. DE MÓVEIS/EQUIP. POR AMBIENTE (c)</b>	<b>TOTAL DE MÓVEIS E EQUIP. DISPONIBILIZADOS (a x c)</b>
37	Bebedouro	06	06
	Quadro de aviso	09	09
	Geladeira / fogão	07	07
	Bancos	06	06
	Refrigeração de ambientes	36	36
<b>TOTAL</b>		<b>64</b>	<b>64</b>
<b>REPROGRAFIA / MOBILIÁRIO</b>			
<b>QTDE. DE SALAS (a)</b>	<b>DESCRIÇÃO (b)</b>	<b>QTDE. DE MÓVEIS/EQUIP. POR AMBIENTE (c)</b>	<b>TOTAL DE MÓVEIS E EQUIP. DISPONIBILIZADOS (a x c)</b>
01	Equipamentos de reprografia	01	01
	Balcão	00	00
	Mesa / cadeira	02	02
<b>TOTAL</b>		<b>03</b>	<b>03</b>

## 8 Relatório Qualitativo do Setor Administrativo

Desenvolveu ações referentes a controle de frequência dos funcionários, emissão de ressalva e histórico escolar, elaboração e participação em Projetos Educacionais e Sociais, Relatórios Técnico-Pedagógicos, aplicação de Instrumentos Avaliativos, Eventos Sócio Educacionais, Encontros com outras entidades, Formação Continuada em Serviço para o Corpo Docente e Técnico, como: seminários, e oficinas.

- Realização de matrículas dos alunos (as), declarações e elaboração de ofícios,
- Execução de serviços de digitação de documentos;
- Organização das fichas e Pastas dos funcionários e dos alunos (as);
- Registro diário no Livro de Ocorrências de eventos e fatos ocorridos;
- Realização de Atas de Reuniões com Pais, Técnicos e Professores (as);
- Contatos com SEDUC e COEES para solucionar problemas dos funcionários ou para realizações de serviços;
- Lotação dos Servidores (as) e Preenchimento do Censo Escolar;
- Realização da prestação de contas da Merenda Escolar;
- Programação e execução de reunião com Pais, Técnicos e Professoras (es) para tratar diversos assuntos;
- Programação e Coordenação da Festa Junina; Programação e Coordenação da Semana Cívica;
- Programação e Coordenação da Semana da Criança, Dia do Professor e do Funcionário Público;
- Cessão do Auditório da Entidade para outros órgãos a fim de realizarem vários eventos;
- Programação e Coordenação do Evento de Encerramento do Ano Letivo 2019: Tema: Natal na Amazônia: Uma Luz que Renasce;
- Programação e Coordenação do Natal das crianças para conseguir padrinhos e madrinhas solidários, para doarem um brinquedo no dia da Festa de confraternização para os alunos (as) da Instituição.
- Coordenação e digitação e encaminhamento das Fichas Avaliativas de funcionários em estágio probatório.
- Coordenação e acompanhamento do Voluntariado da Instituição;
- Coordenação da Festa de Encerramento das crianças e dos funcionários;

- Realização de Avaliação com os setores Técnicos, de Apoio e Professores (as) sobre as Atividades Desenvolvidas em 2019;
- Atendimento e Acompanhamento Individual e Coletivo de Pais e/ou Responsáveis;
- Programação da Matrícula de 2019 e 2020;
- Realização de Entrevistas concedidas às várias Emissoras de TV e Rádio;
- Prestar Esclarecimentos e Justificativas – Assessoramento a USE 04-SEDUC sobre eventuais necessidades apresentadas pelo Corpo de professores (as) Funcionários (as) em Geral;
- Participação de Reunião com a Secretaria de Educação com a finalidade de acompanhar as Ações mediadas pela Coordenação de Educação Especial-COEES;
- Participar e organizar participação dos funcionários no VII Congresso Nacional dos Institutos Felipe Smaldone em Brasília – DF;
- Atualização do Projeto Político Pedagógico e Regimento Interno do IFS;
- Atendimentos aos Pais e/ou Responsáveis do Instituto;
- Acompanhamento do Rendimento Escolar dos alunos (as) do Instituto- Conselho de Classe.
- Participação do Conselho Escolar;



## **RELATÓRIO SOCIAL**

O Serviço Social é uma profissão que trabalha no sentido educativo de revolucionar consciências, de proporcionar novas discussões, de trabalhar as relações interpessoais e grupais. Assim, a intervenção do assistente social é uma atividade veiculadora de informações, trabalhando em consciências, com a linguagem que é a relação social (MARTINELLI, 1998), estando frente às mudanças sociais, que pode desenvolver um trabalho de articulação e operacionalização, de interação de equipe, de busca de estratégias de proposição e intervenção, resgatando-se a visão de integralidade e coletividade humana e o real sentido da apreensão e participação do saber, do conhecimento.

O setor social atuou levando em consideração a missão da instituição, a tipificação Nacional de Serviços Socioassistencial, com a Resolução 109, que norte os Serviços de Proteção Social Especial media complexidade, no Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos familiares, como forma de complementar os trabalhos sociais como forma de prevenir as ocorrências de situações de vulnerabilidade e risco pessoais e sociais. Dessa forma o setor social atuou no Ano de 2019, na área da assistência social, na educação, saúde, cultura, com as pessoas com surdez e deficientes auditivas e com outros comprometimentos associados, oriundas de Clinicas, Hospitais, Sistema Único de

Saúde, Universidades, Escolas públicas e particulares, entidades, órgãos públicos, empresas, meios de comunicação, Saneamento e demanda espontânea.

Os serviços foram executados pela assistente social com intervenções às famílias e comunidade nas abordagens individuais e grupais, utilizando instrumentos operativos, através de atividades dialogadas, no acolhimento, no Plató social, entrevistas, estudo de caso, visita domiciliar, relatórios, questionários, instrumentos técnicos operativos, encaminhamentos, atendimentos aos profissionais e estudantes de universidades, pessoas da comunidade e ex-funcionários para participarem do voluntário, técnicos de outros órgãos e empresas. Os atendimentos tiveram a participação da equipe multiprofissional que na execução dos projetos, ações sócias educativas, oficinas e eventos internos e externos realizada pela instituição.

A assistente social desenvolveu suas atividades juntos aos usuários com surdez e seus familiares, em conformidade às diferentes expressões das questões sociais enfrentadas pelos familiares que se configuram dentre as, como: desemprego, baixa renda, problemas de saúde, habitações, drogas, pais negligentes, vulnerabilidade e risco, desigualdade, discriminação, exclusão social, tendo como base norteadora ao Atendimento a Constituição Brasileira de 1988, tipificação com resolução 109, LOAS, Lei do Estatuto da Pessoa com Deficiência, também chamado de Lei Brasileira de Inclusão - Lei nº 13.146/2015, o Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei nº. 8.069, de 13.07.1990; Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei n. 9.394, de 20.12.1996 e NOB-SUAS. Que garantiu de forma contínua a efetivação dos Serviços realizados pelo Setor Social no Ano de 2019. Dentre estes propiciados temos as Ações a seguir desenvolvidas com o objetivo de valorar, ainda mais, a *Pessoa Humana*, na especificidade a que apresenta *Surdez*:

- Atendimento aos estudantes da Faculdade de Serviço Social com a finalidade de conhecer os Serviços da Instituição e de forma específica os Projetos do Setor Social via Visita Técnica, Estágio Curricular e Pesquisa de Campo e Documental para levantar dados acerca da Pessoa com Surdez para o Projeto de Conclusão de Curso *PCC*;
- Participação na Visita Técnica da Madre Geral e a Conselheira Escolástica, na apresentação dos colaboradores e os trabalhos desenvolvidos, bem como orientar a base e a finalidade da instituição;
- Participação Ativa no Programa Mesa Brasil – *SESC* – Pará - Brasil, como: levar documentação com assinatura do convênio, firmamento de parceria para aquisição de gêneros alimentícios as 287 crianças, adolescentes e jovens surdos e ouvintes que compõem a Instituição;

- Orientação Sistemática aos familiares de alunos (as) sobre o Serviço Médico: Pediátrico e Neurologista para avaliação e/ou a possível mudança de medicação do Aluno (a) que apresenta outros comprometimentos associados à Surdez;
- Acompanhamento às famílias sobre transferência de Escola e do Horário de Atendimento Educacional Especializado - *AEE*;
- Assessoramento aos funcionários da empresa Amazônia das Artes – Casa da Música para indicação de Tradutor e Interprete de Libras para participar de Evento;
- Agendamento com professora de Corte e Costura, com o objetivo de planejar dia, horário e material, para os participantes da Oficina; bem como realizar a divulgação através de Cartazes e Whatsapp e as inscrições dos familiares e voluntários (as);
- Coordenação Sistemática da Oficina de Corte e Costura com a apresentação da Professora, Plano de Curso, Regime de Frequência e organização da Culminância da oficina aos participantes;
- Mediação a professora ministrante a Oficina de Interpretação de Texto através da Imagem para as famílias, bem como realizar divulgação, inscrições e acompanhamento nas Oficinas para/com as famílias; Tema: interpretação das imagens e construção de texto, criação de painel e culminância com construção da cartilha;
- Acompanhamento a Técnica do SESC- Pará – Programa Mesa Brasil sobre doação dos gêneros alimentícios para as crianças, adolescentes e jovens, que foram utilizados no lanche da Manhã, Almoço e lanche da Tarde;
- Atendimento ao Conselheiro Tutelar sobre informações dos usuários para guarda compartilhada do casal e ao Profissional do Conselho Tutelar DASAC sobre indicação de Tradutor Interprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS para atender a Pessoa com Surdez na Comunidade;
- Orientação às famílias dos usuários sobre: Atendimento Educacional Especializado - *AEE*, problema de saúde ou outro comprometimento associado à Surdez, aquisição de laudo médico, consultas especializadas com Otorrinos, Oftalmologistas, Fonoaudiólogos, ortopedistas, Terapeuta ocupacional, Fisioterapeuta, Nutricionista, aquisição de Prótese Auditiva;
- Atendimento às Técnicas do *UNESCO* e *UNICEF*, junto com Irmãs Salesianas dos Sagrados Corações sobre o assessoramento e a avaliação do Projeto Crianças Esperança - Rede Globo;
- Mediação Multiprofissional junto ao Corpo Técnico Pedagógico para orientar as famílias e usuários para adequação no Atendimento Educacional Especializado e realizar Estudo de Caso Sócio Educacional Escolar;
- Orientação e encaminhamento aos familiares a respeito da Natação às crianças com outras deficiências;

- Mediação e encaminhamento para o Centro de Referência em Inclusão Educacional Gabriel Mendes - *CRIE* de pessoas da comunidade para acompanhamento do Profissional Especializado na Escola Regular ao seu filho com Espectro de Autismo;
- Atendimento à Coordenadora e à Assistente Social do Abrigo Especial referente matrícula e acompanhamento do Técnico Pedagógico às crianças ouvintes inserido na Instituição;
- Assessoramento e encaminhamento dos familiares para Serviços de Rede: *URES* Presidente Vargas (Consultas especializadas, Laudos e Odontologia especializada); Ures Reduto para Ortopedista; Coordenação do Centro de Referência em Inclusão Educacional - *CRIE* para avaliação e posterior Atendimento Educacional Especializado; *APAE* para atendimento especializado de Fototerapia, Autismo e Down); Ao Centro de Integração e Inclusão Cidadã - *CIIC* para aquisição de documentos, vagas para mercado de trabalho, cheque moradia e participação em Eventos.

Ao Centro Integrado de Inclusão e Reabilitação - *CIIR* para avaliação e diagnóstico e tratamento Especializado na área da saúde; à Secretaria de Habitação para inscrição no Programa Minha Casa Minha Vida; ao *CAPSI* Infantil (crianças com outros comprometimentos), Hospitais: Betina Ferro (Atendimento de Fototerapia, implante Coclear e Consulta Especializada), Hospital de Clínica (Consulta com Neurologista) e Hospital Sarah ( Atendimento Especializado); Clínicas particulares (consultas e exames); Clínica Isa (aquisição de Prótese Auditiva); *APAE*( atendimento de fototerapia, natação e atendimento especializado e *URES REI- UREDIP* para consultas); *URES* Reduto- (Atendimento Ortopédico);

- Orientação às pessoas da comunidade para preenchimento e assinatura do passe interestadual para pessoa com surdez;
- Atendimento à assistente social do Centro Integrado de Inclusão e Cidadania- *CIIC* sobre participação dos fonoaudiólogos (as) na Roda de Conversa sobre Deficiência Auditiva às pessoas da comunidade, referente ao Dia Nacional da Pessoa com Deficiência;
- Acompanhamento às pessoas da comunidade para doação de material didático sobre deficiência;
- Assessoramento às professoras e supervisoras de Estágio das universidades *UNIP* e *UNICESSUMAR* para verificar estágio dos estudantes do Curso de Serviço social bem como documentações, acompanhamento e avaliações;
- Digitação da relação dos usuários que fazem parte do Programa Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada - *BPC* pela *CAD'ÚNICO* para serem inseridos no sistema;
- Elaboração e Aplicação de Projetos Sociais de Futsal, Dança de Salão, Coral das Famílias, Brinquedoteca e Natação para proporcionar às crianças, adolescentes, jovens e aos familiares da instituição;

- Acompanhamento ao Programa do Voluntariado em todo Semestre, bem como realizar a Festa de Confraternização dos voluntariados;
- Elaboração e Aplicação do Projeto de natação para o *Editais do BASA*, para captação de recurso financeiro a serem usados com as Crianças e Adolescentes e Jovens Atendidos no Instituto;
- Encaminhamento dos Deficientes Auditivos com Currículo as seguintes Empresas: *EBCARDOSO, Drogasil, Supermercados, Atacadão, Prosegur* para serem inseridos no mercado de trabalho, de acordo com disponibilidade de vagas às Pessoas com Deficiência;
- Coordenação e participação no Projeto “*Bem viver*” com o Tema de todas as palestras: *Hipertensão e Câncer de Mama* para os familiares, voluntários e estagiários;
- Participação do Encontro Técnico Pedagógico com a família para orientar sobre Atendimento Educacional Especializado e posterior efetivar a matrícula;
- Encaminhamento à Secretaria de Saúde do Município de Belém - *SESMA* - Setor de imunologia para entregar documento da campanha de vacinação contra Gripe aos usuários e funcionários (as);
- Mediação junto com a Equipe Técnica Pedagógica da Organização da Semana da Família, atividades diversificadas, dentre as, o embelezamento as mães e/ou Responsáveis;
- Organização na apresentação dos critérios, documentação e contrato, bem como relato de experiência de voluntário da comunidade, referente ao Projeto do Voluntario pelo *Instituto Sabin-Fomenta*;
- Participação da Formação Continuada com os Temas: *Estudo das Síndromes no Desenvolvimento Infantil/Humano; Autoestima e Autoaceitação* apresentada pelos profissionais do Setor de psicologia;
- Atuação no Projeto da Semana Santa - *1º Ato: Paixão e Morte de Jesus Cristo; 2º Ato: Ressurreição de Jesus Cristo* representado pelos alunos (as) do Teatro e Música do IFS;
- Organização de documentos do Instituto para participação da Eleição do Pleno do *CEAS* - Pleno 2020 à 2022;
- Coordenação e acompanhamento junto com a Coordenadora Pedagógica ao Teatro do *Ver-o-Peso / SESC* - Programa *Mesa Brasil*, onde foi apresentado a Dança dos Alunos (as) do 5º Ano do Ensino Fundamental na Abertura do Seminário de Nutrição, sob a mediação da Professora de Educação Física - Dança Eliane Lúcia Silva e da Professora de Artes Lourdes Maria Guedes como Interprete e Tradutora de Libras e posterior visita Técnica a exposição de Gêneros e nas Máquinas Filmadoras;
- Participação da Palestra na *ALEPA*, fazendo parte do Projeto da Promotoria: *Elas por Elas em defesa da mulher com deficiência*, cujo objetivo e da visibilidade, debate as Políticas Públicas às Pessoas Deficientes no Pará;

- Assessoramento ao Plantão Pedagógico e acompanhamento as famílias nas Salas de Aula com o Corpo de professores (as) e Técnicos;
- Participação na Reunião Mensal Técnico Administrativa para ter ciência, analisar, refletir e discutir sobre os Pontos de Pauta relacionados aos informes gerais, avaliação das atividades programadas para mês e coleta de dados para elaboração do novo cronograma do mês seguinte; Reunião com a Superiora e Diretora Pedagógica sobre o Projeto do Voluntariado inserido na Instituição;
- Mediação no Encontro Técnico Administrativo junto aos familiares referente aos atendimentos especializados na área da saúde aos filhos (as); E das Reuniões do Fórum de Assistente Social como representante da Instituição juntos com outras entidades, para discutir assuntos diversificados como: projetos sociais para captação de recurso financeiros, eleição de Conselho Municipal das Crianças e Adolescente- *COMDAC*, Conselho Municipal de Assistência Social-*CMAS*, Conselho Estadual de Assistência Social-*CEAS*, inscrição no *DCA*, exposições dos trabalhos de artesanato nas feiras, de mudanças de leis pelo *CNAS* e outros assuntos de interesse dos participantes; na Semana da Criança com apresentação do Teatro Surdo;
- Participação do Evento do *SESC* - Programa Mesa Brasil sobre alimentação saudável, pesagem e medida dos alunos; no Momento Espiritual com o Grupo Focolares para reflexão do Evangelho – *Palavra de Vida* do mês e relato de experiência vivenciada; na Comissão Eleitora do *CMAS*, para reformulação das normas, análise dos documentos das entidades e participação da eleição dos novos conselheiros municipais para *Pleno 2019-2021*; na Programação da Semana da Pátria com Hasteamento da Bandeira, Hino Nacional em Libras e Desfile dos alunos (as) em turma na Quadra de Esporte da Instituição;
- Gerenciamento nas Oficinas: Geração de Renda (embalagem de presente, brinde Natal); Interpretação de Texto através da Imagem (interpretação da imagem e construção da redação, construção do painel e culminância); Roda de Fuxico (Temáticas significativas ao Público ); Curso de Corte e Costura ( confecção de moldes e corte de tecidos), dança de salão( avaliação dos participantes e dança nos Eventos da Instituição), Coral das Famílias( ensaio da música de Natal e apresentação final); Feira da Cultural com exposições e apresentações pelos alunos (as) aos visitantes;
- Participação na Reunião do *CMAS* para análise de prestação de conta, enquanto controle social, avaliação do orçamento da assistência social; realização das visitas de fiscalização; na Reunião Técnica Administrativa sobre VII Congresso do Instituto Felipe Smaldone em Brasília no mês de setembro de *2019*; no Bazar Solidário junto com os demais profissionais, na seleção do material,

etiqueta, divulgação e vendas para captação de recurso financeiro para manutenção da instituição; na Reunião com profissionais do *CIPOE* sobre o comportamento de um usuário surdo pertencente ao Projeto do Futebol salão, com profissional de Educação Física e na entidade; na Reunião Técnica Administrativa com Direção referente à permanência de pessoas nas dependências da Instituição fora do Horário;

- Atendimento a assistente social do *SESC* - Programa Mesa Brasil para participar do *Dia da Coleta Seletiva* pelos funcionários (as) e estagiários (as) da Instituição;
- Participação no Projeto do *INSTITUTO SABIN- FOMENTA* para realização da Entrevista às Famílias sobre o grau de satisfação do trabalho especializado proporcionado pela instituição;
- Mediação na Elaboração da logomarca Institucional para compor a Roupas de Dança do Projeto Criança e Esperança, utilizada na Apresentação às Profissionais da *UNESCO E UNICEF*; Assim como a efetivação da Seleção junto com as Irmãs para escolher as famílias/Crianças que participariam do Projeto Criança Esperança;
- Organização do Planejamento da Festa Junina 2019, Tema “A Festa Junina no Pará é Assim...” Com a participação das crianças, adolescentes, jovens, Famílias e funcionários (as) do Instituto;
- Participação na entrega e conferência dos materiais escolares dos alunos (as) para *Ano Letivo DE 2019*;
- Planejamento junto a Equipe de Epidemiologia da *SESMA a Programação referente à Prevenção e Cuidados com os Mosquitos da Dengue - Aedes aegypti. E, outros Vetores... Em Homenagem ao Dia Alusivo a Pessoa Surda* com a apresentação de Fantoches;
- Realização de coleta de dados socioeconômico das famílias dos usuários matriculados na instituição para o Programa Mesa Brasil sobre: *BPC e Bolsa família*; Quantificar números de famílias que trabalham com carteira assinada pelo Sistema *CLT*, números de crianças e adolescentes que receberam gêneros alimentícios do *Pronetes*, quantificar números de participantes para doação de *cherster*; de Entrevista de Anamnese Social com os familiares dos usuários para posterior atendimento especializado;
- Realização do contato com *DERDIC* sobre atendimento especializado ao usuário que apresenta outros comprometimentos associado à surdez transferida da cidade de São Paulo;
- Arquivamento de documentos referente aos atendimentos Médico como: Atestado, Laudo, Guardar Provisória etc.; Assim, como organização de Tabulação dos usuários para serem inseridos no sistema *ACESUAS*;
- Reformulação dos instrumentos técnicos para ser utilizado no setor social com os familiares;
- Participação na Reunião Geral com a *Madre Irmã Ines Di Giorgi* para apresentação dos novos dirigente do Instituto de Belém para o Ano 2019;

- Verificação sistemática junto aos profissionais do *CRAS e SESMA* cursos para serem implantados para os familiares, usuários e voluntários do Instituto;
- Atendimento à Assistente Social do Programa Mesa Brasil para realização da parceria com *Empresa Macko*, que solicitou do Instituto um Profissional para ministrar oficina sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras aos funcionários (as), bem com manter o contato com as responsáveis pelo Evento para confirmação do período e o formato da Programação na qual teria a apresentação cultural com a participação dos alunos (as) 4º e 5º Ano do Ensino Fundamental do IFS com uma dança Típica. Na sequência a exposição dos trabalhos de Artesanato, Lanche Coletivo e distribuição dos Brindes;
- Agendamento às famílias para avaliação pela Equipe Técnica para inclusão de novos usuários na instituição; Reavaliação social com as famílias, para avaliação sócia econômica, atendimentos e sugestões para Novos Projetos;
- Orientação às famílias sobre matrícula de crianças ouvintes pelo Projeto da Secretaria Municipal de Educação - *SEMEC*; à direção de Escola Regular para adequação ao atendimento e posterior Atendimento Educacional Especializado – AEE no Instituto; às famílias sobre matrícula de aluno (a) no atendimento especializado do AEE; às famílias dos usuários que permaneceram no Atendimento do Tempo Integral; Atendimento aos familiares dos alunos (as) sobre: Conselho Tutela, Transferência de Cidade e Desligamento no Atendimento Especializado;
- Coordenação junto aos voluntários (as) os temas para as Oficinas de Geração de Renda, de acordo com as sugestões dos familiares;
- Devolução dos Resultados dos Exames e as Medicações das crianças e adolescentes realizados pelo Laboratório do Instituto Sabin na instituição;
- Atendimento a Profissionais em Geral e Usuários da comunidade sobre Projeto de Voluntariado, com orientações a respeito do trabalho, documentações, seleção do local, disponibilidade de horários, dias e locais que ficaram atuando, em seguinte efetivação de contratos de acordo com os locais como: Sala de Aula, Eventos, Setor Médico, Sala de Costura, Atendimento Individualizado aos alunos, Ministrante de Oficinas de Libras e Artesanato, Interpretação de Imagem, auxiliarem da Professora, Interprete de Libras e divulgação dos eventos nas redes sociais, ajudante de vendas de guloseimas, em seguida foram realizadas as apresentações para profissionais da instituição, assinatura do ponto e culminando com a confraternização dos participantes;
- Atendimento a família materna sobre a mudança do nome no documento do Responsável Legal junto à instituição e retorno da aluna no atendimento especializado;

- Agendamento de atendimento aos Técnicos de Psicologia e Fonoaudiologia para a realização do exame Bera, Impedanciometria, Processamento Auditivo Central, Oftalmologista e Otorrino para exames especializado, Laudo Médico e Consultas em Órgãos da Rede Pública e/ou Privada;
- Realização de Visita Domiciliar junto com a Equipe Técnica para verificar problemas na frequência, ausência no atendimento especializado, problema de saúde, etc.; de Encontros para estudo de Caso Social, junto com equipe técnica para ajuste de atendimento;
- Orientação às famílias na entrega dos resultados dos exames avaliados pela pediatra; Junto com a Direção acompanhou melhor os problemas relacionados a saúde, e em relação à alimentação diferenciada aos usuários no Atendimento do Tempo Integral;
- Participação na realização dos Eventos do IFS como: Retiro Espiritual no Colégio Nossa Senhora do Carmo; Festa de Carnaval, Semana da Família, Dia do Estudante, Dia das Pessoas com Surdez, Semana da Pátria, Mini Círio, Noite Italiana,
- Atendimento as pessoas da comunidade para agendamento de natação às crianças com outra deficiência para 2020; Fizemos contato com as empresa *Arcon e Seurb* para aquisição do passe interestadual as pessoas surdas para viajarem para outros Estados; encaminhamos familiares e usuários para atendimento odontológico especializado para correção arcada dentária; dialogamos com a Empresa *SENAC* para firmarmos parcerias sobre curso profissionalizante as famílias, voluntários e usuários; Coordenação da inscrição dos usuários para participação no projeto de futsal no período da manhã;
- Dialogamos com os profissionais do Núcleo de Informática *NIEB - SEMEC* para realização de curso profissionalizante para surdos;
- Coordenação, orientação, acompanhamento e avaliação sistemática das estagiárias (os) do Serviço Social sobre os serviços executado na Instituição;
- Preenchimento do questionário de monitoramento e avaliação do Projeto Criança Esperança;
- Participação nos Eventos Religiosos desenvolvidos para os funcionários, usuários, voluntários, pessoas da comunidade e familiares como: Aniversário da Fundação, Aniversários do Fundador da Congregação, Semana Santa etc;
- Participação no Encontro Técnico Pedagógico com a Responsável (mãe) e a Psicopedagoga de uma Clínica Particular - Plano de Saúde *UNIMED* com objetivo de uma escuta qualificada acerca das atividades proporcionadas pelo Programa do Instituto no atendimento do aluno com Implante Coclear;
- Realização do preenchimento do questionário referente ao *CENSO-SUAS* para Fundação João XXII - *FUNPAPA*;

- Participação no Primeiro Encontro Região Norte de Defesa e Assessoramento Nas *SUAS – RENDAS Brasil* - Coordenado pela Sociedade Bíblica, com presença dos gestores, *CNAS* e representante do Ministério da Cidadania: Temática: A Renda, os Desafios do Assessoramento, Defesa e Garantia de Direitos no País; qualificação sobre a Lei do *SUAS* por meio das redes privada e credenciamento no *CNEAS E CEBAS* e Visita ao Barco da Sociedade Bíblica, trabalho de grupo para proposta;
- Efetivação da Oficina de Artesanato para os Adolescentes e Jovens - Alunos (as) do Programa de Inclusão com a participação das mães/Responsáveis;
- Participação no Espetáculo de Encerramento com o Tema: *Natal na Amazônia: Uma Luz que Renasce* no Teatro Maria Sylvia Nunes com apresentação Artística e cultural das crianças, adolescentes e Jovens, grupo de Teatro, Coral das Mães e Entrega dos Brinquedos pelo Papai Noel;
- Mediação na Reunião Geral com as famílias, solicitação da assinatura no Termo de Autorização de Imagem e matrícula para 2020;
- Participação na Reunião Técnica com o Corpo Docente sobre escolha do Tema para o Projeto 2020: *Multiletramento e cidadania na Educação Bilíngue do Surdo*.

### **Relatório quantitativo**

AÇÕES	ATENDIDOS	ATENDIMENTOS	TOTAL
Atendimentos aos diretores de escolas regulares sobre atendimento especializado no AEE e gênero alimentício.	02	02	04
Atendimento às pessoas com deficiência auditiva sobre curso de turismo e voluntario	01	02	03
Atender familiares sobre: implante coclear, fonoterapia e fonoaudiologia do Hospital Betina Ferro de Souza – UFPa, APAE, Consultas com ortopedista e oftalmologista, otorrino, caps.	09	04	13
Atendimento aos familiares sobre problemas de saúde.	8	4	12
Atendimentos aos familiares dos usuários sobre diversos assuntos como: exames, laboratório SABIN, transferência de cidade.	25	50	75
Atendimentos aos familiares e aos surdos para: troca de escola, atendimento no AEE,	40	80	120

horários e matrículas.			
Atendimentos aos profissionais do curso de serviço social das Universidades: Universidade Paulista- UNIP, Universitário de Maringá- UNICESUMAR.	15	60	75
Atendimentos as pessoas da comunidade e ex funcionário sobre o voluntariado, orientações, seleção dos locais, confecção do contrato e apresentação;	26	26	52
Atendimentos as pessoas da comunidade e familiares referente a inclusão crianças ouvinte.	05	05	10
Atendimento as famílias sobre cheque moradia	02	02	04
Agendamento para equipe multiprofissional	6	3	09
Atendimentos as pessoas da comunidade sobre aquisição de próteses auditivas	06	12	18
Atendimentos de triagens com entrevistas com as famílias e exames especializado na instituição	28	14	42
Atendimentos e encaminhamentos as famílias para serem atendidas no setor de psicologia.	7	14	21
Atendimentos, encaminhamentos e declarações dos familiares e pessoas da comunidade aos serviços de rede: Ures Pres. Vargas, Capsi Hospital Betina, Clinica ISA, Unama, APPD, CIIC, NATEE, COEES, CIIR, APAE, CRIE, Empresas, Conselho Tutelar, BPC, Bolsa Família, Universidade Estácio de Sá, promotoria da infância e adolescente	54	80	134
Atendimento dos alunos para participar do atendimento integral	96	48	144
Atendimentos e orientações aos surdos e familiares sobre matrícula	53	50	103
Atendimentos, orientações e encaminhamentos das famílias ao Conselho Tutela para retirar guarda compartilhado,	03	06	09
Participar do encontro técnico com psicopedagoga para conhecer dos alunos na instituição	01	02	03
Atendimentos, orientações e encaminhamentos dos familiares de crianças e adolescentes com suspeita de espectro de autismo e síndrome de down	2	2	04
Atender e agendar visita para conhecer o trabalho e visitar.	12	60	72
Atendimento as profissionais de empresas para distribuição de brindes para alunos	03	04	07
Confecção dos instrumentos sociais para ser	06	06	12

utilizados no setor social.			
Confeccionar a tabulação dos dados quantitativos das crianças e adolescente por faixa etária, sexo e idade, família com CLT, Distribuição de gêneros alimentícios e Campanha do Natal- charter	786	786	1.572
Confeção os projetos sociais com apoio do da psicóloga e fonoaudióloga como: dança de salão, natação.	05	05	10
Contato com a Secretaria de Vigilância a Saúde para liberação das vacinas contra a gripe para crianças, adolescentes, jovens e funcionários.	287	02	289
Contatos com os profissionais das empresas sobre vagas às pessoas com deficiência.	06	06	12
Coordenação junto com direção, familiares e comunidade as guloseimas para festa junina.	150	150	300
Coordenar os estágios de serviço social, acompanhamentos, avaliação;	320	04	324
Coordenação, participar e acompanhar os projetos sociais: geração de renda, teatro, música, futsal, dança, linguagem: “A arte de construir textos através da imagem, roda de fuxico, palestra socioeducativas Hipertensão e Câncer de Mama	10	85	95
Orientação às famílias para os serviços de rede, como: Cheque moradia, Bolsa Família, recadastramento no Passe livre carteira interestadual.	20	40	60
Participação com conselheira da sociedade civil das visitas de fiscalização do CMAS para avaliar o atendimento junto na assistência social.	03	03	03
Participação da seleção dos brindes para oficina de artesanato as famílias e aos adolescentes e jovens do programa de inclusão.	02	25	26
Participação das reuniões com os familiares e voluntario e estudantes	08	08	16
Participação no Momento Espiritual com Grupo Focolares sobre reflexão da Palavra de Vida e relato de experiência	06	06	12
Participação do retiro espiritual	02	02	04
Participar junto com direção a reunião com as famílias e professores sobre projeto de judô	02	10	12
Contato com profissional de clínica e hospital para consultas especializadas	04	02	06
Atender funcionário especial da assembleia legislativa sobre cronograma do mês.	04	04	04
Participação dos eventos, culminância e	05	05	10

plantão pedagógico, desenvolvidos com usuários e familiares.			
Participação projeto de dança do programa criança esperança, confeccionar logomarca, acompanhar confecção do uniforme, participação da apresenta aos técnicos do UNESCO e UNICEF.	06	50	56
Participação nas reuniões dos CMAS- Conselho Municipal de Assistência Social e no Fórum de assistência social.	23	23	46
Participação nas reuniões dos Conselhos de classe junto com direção, equipe técnica e docente para avaliar desempenho dos usuários no processo ensino aprendizagem.	05	51	56
Participação nas reuniões técnica administrativa realizada na instituição junto com direção, e equipe técnica para avaliações dos serviços e montar calendário do mês.	9	9	18
Participação da reunião da equipe do CIPOE sobre violência contra os funcionários, bem como reunião comas familiares	02	07	09
Participação das reuniões da Conferencia e conferencia Municipal de Assistência Social.	03	03	06
Participação do projeto roda de fuxico para aas famílias, voluntários e estagiários	04	56	60
Participar do receber doações de gêneros alimentícios de Universidades e comunidade.	03	03	06
Realização de agendamentos para os seguintes profissionais: dentista, otorrino, oftalmologista, fonoaudióloga e ginecologista	08	74	82
Participação nos estudos de casos sociais junto com os técnicos	14	7	21
Realização atualização da relação dos CPF das crianças e adolescentes matriculados na instituição.	242	242	484
Participação de encontros com as famílias direção, docente e técnico;	07	14	21
Realização das visitas domiciliares para verificar problema como frequência, comportamento. Etc	12	6	18
Realização atualização do prontuário dos alunos e arquivar documentos diversos.	60	30	90
Realização entrevistas de reavaliação e avaliação social para atualização de dados e sugestões e sugestões para as oficinas.	106	104	210
Realização o atendimento junto com os técnicos, direção e familiares sobre comportamento, mudança, de residência,	03	06	09

problema familiar.			
Participação nas reuniões do Fórum e DCA de Assistência Social	10	10	20
Participação na Conferência de Municipal de Assistência Social	01	10	11
Participação nos seminários: Rendas Brasil; coordenado pela sociedade Bíblica; Assessoramento das rendas, Inscrições e Isenções no Ceb's para região norte e o desafio das mulheres paraense com deficiência e as politicas publicas	02	02	04
<b>Total</b>	<b>2.549</b>	<b>2.417</b>	<b>4.966</b>

## Relatório quantitativo

Nº	AÇÕES	ATENDIMENTOS	ATENDIDOS	TOTAL
01	Agenda atendimentos para equipe multiprofissional	90	45	135
02	Atende famílias para orientar sobre troca de horário do filho(a)	40	20	60
03	Atende equipe técnica do Centro Dia, responsável para fiscalizar o atendimento especializado da Instituição junto a Funpapa.	02	01	03
04	Atender equipe técnico do Conselho Municipal de Assistência social-CMAS para fiscalização do trabalho desenvolvido na instituição.	03	03	06
05	Atender estudantes de universidades	12	08	20
06	Atender familiares dos alunos do programa de inclusão.	56	28	84
07	Atendimento e orientações as pessoas da comunidade sobre atendimento especializado.	66	33	99
08	Atender pessoas de outras instituições.	74	54	128
09	Atender professora da orquestra de música da associação Semente -ACENSP	04	02	06
10	Atender professores supervisoras de estágios das Universidades parceiras- Universidade Paulista-Unip, Centro Universitário Leonardo da Vinci-Uniasselvi e Centro Universitário de Maringá- Unicesumar.	08	08	16
11	Atender técnicos do SESC- Mesa Brasil	27	27	54
12	Atendimento a funcionário da Assembleia Legislativa do Estado.	09	01	10
13	Avaliar e encaminhar os usuários a respeito dos serviços das redes sociais.	90	45	135
14	Confecção de projeto sociais	06	06	12
15	Confecção de relatórios sociais	32	32	64
16	Confecção do Baner e folder sobre projeto música	-	02	02
17	Confecção e encaminhar documentos para Funpapa	11	11	22
18	Confecionar instrumentos técnicos para ser utilizado pelo setor social.	06	06	12
19	Contato com outras entidades que atendem pessoas com deficiência	48	25	73
20	Contato com secretaria de saúde para campanha de vacinação para crianças e adolescentes	05	05	10
21	Coordenar projeto de futsal	15	05	75
22	Encontro técnico com equipe do NATE para estudo de caso social de aluno	01	02	03
23	Entrevista com as famílias para reavaliação social	127	127	254
24	Realização de estudo de casos sociais dos surdos	68	46	114
25	Inclusão das pessoas com surdez no mercado de trabalho	30	15	45
26	Orientação e cadastramento de pessoas no projeto dos voluntários.	30	30	60
27	Orientar família sobre Tratamento Fora do Domicilio para deficientes	03	01	04
28	Orientar famílias em relação os direitos e deveres das pessoas com surdez	96	48	144
29	Orientar famílias sobre tarifa social da Celpa	04	02	06

30	Orientar, acompanhar e avaliar os serviços das estagiárias do curso de serviço social.	66	03	69
31	Preencher formulário do Pronatec	01	01	02
32	Participação nos eventos comemorativos.	-	09	09
33	Participar da oficina de roda de fuxico e linguagem com projeção de filmes e debate dialogado.	02	02	04
34	Participar da oficina sobre Bombons de chocolate	03	20	23
35	Participar da palestra coordenada pela fundação Paulus sobre políticas pública e marco regulatório	-	02	02
36	Participar da palestra da SESMA com Maisa Gomes	-	01	01
37	Participar da palestra na SEASTER sobre deficientes no mercado de trabalho	-	01	01
38	Participar da palestra sobre Implante coclear com Dra. Brasília.	-	01	01
39	Participar da reunião com técnico da fundação vivo	03	03	06
40	Participar da reunião descentralizado do Conselho Nacional de assistência social	-	03	03
41	Participar das eleições do Conselho escolar	01	01	02
42	Participar das reuniões da Mesa Brasil	-	03	03
43	Participar das reuniões dos Conselhos de classe	56	08	35
44	Participação das Reuniões dos Conselhos dos deficientes, CMAS, COMDAC, Escola Viva	-	42	42
45	Participar de reunião técnica administrativas	-	11	11
46	Participação nas reuniões técnicas com direção para repasse de assuntos referentes a outros encontros	45	04	49
47	Participação no curso de formação para docentes	04	-	04
48	Participar do Dia D da Fundação VIVO sobre voluntariado	140	01	141
49	Participação no encontro da Fundação Nazaré sobre rede sócio assistencial	-	02	02
50	Participação no encontro no Centro de Integração empresa-escola- CIEE sobre educação a distância e menor aprendiz	-	01	01
51	Participar do encontro no COEES com a coordenação do SINE para participar do Dia "D" para cadastro dos deficientes e sua inclusão no mercado de trabalho	01	01	02
52	Participar do encontro técnico com pediatra do CASMUC- Hospital Betina para estudo de caso	01	02	03
53	Participar do Lançamento do Projeto Escola Viva- Banco Itau e COMDAC sobre Álcool, drogas e gravidez na adolescência	-	01	01
54	Participar do oficina de capacitação realizada pelos técnicos da Funpapa sobre reordenamento do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos	-	02	02
55	Participar e acompanhar o intercambio dos alunos que serão inclusos nas escolas regulares	03	03	06
56	Participar e orientar a visita de Nossa Senhora de Nazaré.	01	02	03
57	Participar da palestra sobre "Direitos e Deveres do Estudante" e Palestra sobre "Sexualidade"	-	02	02
58	Realização de visitas domiciliares	13	13	26
59	Realizar coleta de dados sócio econômico das famílias	589	15	604
60	Realizar o cadastro no processo de triagem e	46	23	69

	entrevista com os familiares			
61	Realizar visitas nas escolas regulares para conhecer trabalho com alunos surdo.	06	02	08
62	Selecionar alunos do atendimento educacional Integral.	48	48	96
63	Selecionar pessoas para participar do Dia da coleta alimentar do SESC-Mesa Brasil	09	09	18
64	Participação no seminários sobre o Marco Regulatório da Lei 013.019/2014.	-	02	02
65	Realizar visita de fiscalização as instituições cadastrada no CMAS para certificação na área da Assistência Social.	06	06	12
<b>Total</b>		2007	888	2921



## RELATÓRIO DA ÁREA DA EDUCAÇÃO

### MODALIDADES DE ENSINO

#### ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA ALUNOS COM SURDEZ

(Conforme Projeto Pedagógico)

##### ✓ ESTIMULAÇÃO ESSENCIAL

Objetivo: Habilitar e reabilitar a criança surda contribuindo para sua inclusão na família, na escola e na sociedade. Favorecendo padrões de desenvolvimento compatíveis com as possibilidades individuais e adequadas, sempre que possível, à faixa etária de cada criança. Bem como orientar pais e familiares para uma efetiva participação junto à criança, durante o processo de estimulação.

##### ✓ EDUCAÇÃO INFANTIL

Objetivo: Proporcionar a criança surda - na faixa etária de três a cinco anos - em complementação à educação familiar, condições que propiciem seu desenvolvimento físico, motor, emocional, cognitivo e social. Ampliando suas experiências e conhecimentos, incentivando seu interesse pelo processo de transformação do meio e sua convivência na sociedade.

## Demonstrativo das Modalidades de Ensino 2017

EDUCAÇÃO INFANTIL		
01	Estimulação essencial	09
02	Implantados	06
03	Maternal	06
04	Jardim I	06
05	Jardim II	08
<b>Total</b>		<b>35</b>

### ✓ ENSINO FUNDAMENTAL

Objetivo: Proporcionar ao educando acesso ao conhecimento sistematizado, com base nas propostas curriculares desta modalidade de ensino, com as necessárias estratégias e adaptações, respeitando o seu ritmo de aprendizagem e interesses, utilizando a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)L1 língua portuguesa L2.

#### Alunos em tempo integral com dupla matrícula: escolaridade e AEE

FUNDAMENTAL I		
01	1º ano	10
02	2º ano	07
03	3º ano	13
04	4º ano	08
05	5º ano	09
<b>total</b>		<b>47+47=94</b>

SITUAÇÃO DOS ALUNOS		
01	Aprovados (Fundamental)	51
02	Retidos	06
03	Desistentes	05
04	Transferidos	01
05	Inclusos	08
06	Desligados	00
07	Falecido	00

08	Total	71	Situaç
----	-------	----	--------

ão do

alunado

### Alunos surdos com comprometimentos associados

	ALUNOS	IDADE	CONPROMETIMENTO
01	Ana Laura Gaspar dos Santos	10	Déficit de atenção
02	Barbara Helena Morais da Silva	15	Transtorno psiquiátrico
03	Carla Vitória Lobato Teixeira	11	Paralisia cerebral e baixa visão
04	Danielly de Oliveira Souza	06	Paralisia cerebral
05	Efraim Sanches Teixeira	11	Cardiopatía
06	Emile Roberta dos Santos	15	Paralisia cerebral
07	Eloany Sanches	07	Paralisia cerebral
08	Erick Felipe Maciel Silva	11	Paralisia cerebral
09	Gabriel Alessandro	07	Déficit de atenção
10	Hyan Batista de Souza	07	Comprometimento motor e baixa visão
11	Yann Lukas	09	Hiperatividade
12	Luciana da Silva Barbosa	15	Paralisia cerebral
13	Luna Vitória Cabral	03	Atraso desenvolvimento motor
15	Márcia de Nazaré B. do Carmo	13	Síndrome de Wanderburg

16	Nairison Teixeira Malafaia	17	Visão monocular
17	Neyla Kaline Pinheiro de Assis	08	Paralisia cerebral
18	Renan Fagundes Gomes	08	Comprometimento motor
19	Yorrane Victória de Jesus Lopes	07	Comprometimento motor

## DEMONSTRATIVO QUANTITATIVO

DETALHAMENTO DAS AÇÕES		Nº DE ATENDIMENTOS	QUANTIDADE DE PESSOAS	Nº DE ATENDIDOS
01	Assessoramento dos Professores na elaboração dos planos de ensino	52	36	1872
02	Organização de Jornada Pedagógica	05	27	135
03	Coordenação da jornada pedagógica	01	36	36
04	Avaliação e planejamento entre coordenadoras das atividades pedagógicas	42	21	882
05	Assessorar elaboração de relatório sínteses dos alunos matriculados na educação infantil e ensino fundamental.	20	21	420
06	Assessorar professores em sala de aula e salas ambientes	98	36	3528
07	Realizar sessão de estudos de caso com professores	36	36	1296
08	Avaliar atividades previstas no cronograma do projeto Anual	02	36	72
09	Realizar reunião com pais e/ou responsáveis	14	150	2100
10	Realizar visita domiciliar			
11	Realizar triagem pedagógica			
12	Coordenar reuniões docentes com as famílias	10	36	360
13	Realizar intervenção pedagógica em sala de aula	12	36	432

14	Avaliação e auto avaliação do trabalho docente técnico-pedagógico	02	36	72
15	Reunião/Avaliação técnico, administrativa e pedagógica.	10	12	120
16	Participar de reunião sobre o site do IFS	-	-	-
17	Orientação aos professores para realização do Conselho de Classe	11	21	231
18	Realizar Conselho de Classe	11	94	1034
19	Elaboração do calendário escolar	01	36	36
20	Elaborar horário geral das atividades extraclasse	10	21	210
21	Planejar formação continuada para os docentes	25	04	100
22	Realizar formação continuada com os docentes	55	36	1980
23	Coordenar e acompanhar professores às visitas e passeios escolares	25	36	900
24	Acompanhamento da execução do projeto de teatro e música	20	18	360
25	Acompanhamento da execução do projeto de Libras para as famílias	20	30	600
26	Coordenação e realização dos jogos internos	08	102	816
27	Assessorar docentes na execução do projeto pedagógico	100	36	3600
28	Coordenação e apoio a eventos sócio educativos	04	376	1504
29	Repasse de relatório avaliativo dos alunos aos professores, para estudo de caso.	06	16	96
30	Elaboração e aplicação dos simulados avaliativos para as turmas do 5º ano do Ensino Fundamental.	02	33	66
31	Realizar adaptação curricular ao aluno com múltiplas deficiências	10	06	60

32	Realizar chamada de famílias após os conselhos de classe.	06	14	84
33	Acompanhar família e alunos da 5ºano do Ensino Fundamental para conhecimento prévio das escolas polo.	03	35	105
34	Registrar o atendimento sistemático dos alunos do AEE.	15	48	720
35	Assessorar professoras itinerantes nas escolas Pólo.	48	6	288
36	Revitalizar salas ambientes da sala de recursos	10	17	170
37	Assessorar os professores das escolas regulares de ensino.	07	45	315
38	Assessorar professores da Sala de Apoio Pedagógico.	12	15	180
39	Acompanhamento da participação dos alunos no futsal e voleibol	34	20	680
40	Elaboração do relatório qualitativo mensal do setor pedagógico	01	04	04
41	Elaboração do relatório quantitativo anual do setor pedagógico	01	04	04
42	Realizar intervenção pedagógica na escola Pólo.	04	12	48
43	Busca de parceria em entidades de suporte aos encaminhamentos pedagógicos	06		06
41	Participação e /ou parcerias do IFS com outras Instituições	08	179	
	<b>Total Geral*:</b>			

✓ **PROGRAMA DE INCLUSÃO**

Objetivo: Desenvolver ações que possam subsidiar o trabalho do professor e da comunidade escolar, em benefício ao ensino – processo de aprendizagem do aluno surdo na escola

regular. Sensibilizando e capacitando esses profissionais para o recebimento e acolhimento desse alunado, no respectivo cotidiano escolar, e sua real inclusão na escola e na sociedade.

### **Alunos do AEE( Atendimento educacional Especializado)**

<b>ALUNOS DO AEE( ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO)</b>		
01	<b>5º ano</b>	10
02	<b>6º ano</b>	08
03	<b>7º ano</b>	09
04	<b>8º ano</b>	16
05	<b>9º ano</b>	07
06	<b>Atendimento individual</b>	01
<b>Sub-total</b>		<b>50</b>

No ano de 2017 as atividades do Programa de Inclusão iniciaram na primeira semana de **JANEIRO no período de 09 a 13**, onde foi realizada a nossa jornada pedagógica do Instituto. No dia 16 deste mês iniciou o período letivo do Programa de Inclusão para as Escolas Particulares, Conveniadas e também para Escolas Municipais e SEDUC, neste período iniciaram as aulas dos alunos inclusos, onde foi preparado pelos professores e equipe técnica a acolhida com as boas-vindas. Na primeira quinzena foi concluído o Projeto Pedagógico 2017 do Instituto, que teve como temática ***“MULTILETRAMENTO na Educação do Surdo, através de práticas Interdisciplinares”***, esta temática norteou todo o trabalhado a ser desenvolvido ao longo dos semestres e teve como objetivo desenvolver com a comunidade escolar a conscientização sobre a importância dialógica reflexão-ação sobre o multiletramento como processo dinâmico e ativo nas práticas docentes.

No mês de **FEVEREIRO** as atividades escolares ocorreram conforme o cronograma mensal previsto marcando o início dos trabalhos da pastoral com a primeira eucaristia, crisma, encontro de jovens e participação nas celebrações aos sábados para os alunos do Instituto. Recebemos em nossa Instituição no período de 17 a 21 a visita ilustre da Madre Geral Irmã Ines Di Giorgi e secretária irmã Maria Dolores Petruzzelle para os primeiros preparativos do Congresso Internacional. Neste mês também tivemos reunião com as famílias do Instituto e reunião da equipe

técnica para apresentar o Plano de Ação de cada setor, bem como os documentos utilizados para execução das atividades desenvolvidas no decorrer do semestre. No dia 14 o Programa de Inclusão contribuiu para realização da Jornada pedagógica na escola Tiradentes sob o tema: “Práticas Educacionais de língua portuguesa para alunos surdos”.

Ainda neste mês começaram os preparativos para o tradicional baile de carnaval que ocorreu no dia 24 com o tema: “**O Carnaval e as Práticas Pedagógicas Interdisciplinares no IFS**”. A festa carnavalesca contou com a presença da comunidade escolar na qual se divertiram com brincadeiras, concurso da fantasia mais temática, desfile de blocos, além de muita animação.

Em **MARÇO** tivemos dia 23 a **missa em Ação de Graças pela Fundação da Congregação das Irmãs Salesianas dos Sagrados Corações e Institutos Felipe Smaldone**. Dentre as atribuições do programa de inclusão foi organizado para este mês o mapa da Itinerância com distribuição dos professores por Escolas Polo encaminhados via ofício, onde ficou estabelecido os encaminhamentos dos seguintes profissionais:

- Escola Barão do Rio Branco: Professores Regina (português) e Rafael (História e Estudos Amazônicos)
- Escola Tiradentes: Professor Alden (História e Estudos Amazônicos)
- Escola Jarbas Passarinho: Professora Karina (matemática)
- Escola Luís Nunes de Direito: Professor Zedeki (História e Geografia)

No dia 31 tivemos reunião com equipe técnica onde o Programa de Inclusão destacou pontos importantes como: a planilha com orientações para Hora Pedagógica HP da sala de recurso, entrega de diários de classe e planos de curso, levantamento junto a secretaria de alunos que necessitavam concluir e atualizar matrículas, entrega dos conteúdos programáticos das escolas regulares aos professores, entrega de documentos com sugestões para o desenvolvimento do trabalho em sala de recurso, orientações em como proceder na Hora Pedagógica HP e também a organização de um aulão para todos os alunos sobre mosquito da dengue (ciências) e participação da coordenação no **II Seminário do Centro Dia sobre Síndrome de Down**.

Em **ABRIL**, foram realizadas visitas pedagógicas nas Escolas Polo para agendamento dos assessoramentos e estudos de caso a serem realizados no período letivo destas escolas regulares. Ainda neste mês foi celebrada a Paixão e Morte de Jesus Cristo pelos alunos da Sala de Recurso, bem como retiro Espiritual para os professores com o grupo católico Focolares e como nos anos anteriores tivemos a celebração da Páscoa para todos os alunos do IFS. A Semana Santa foi um evento muito importante comemorado neste mês, onde tivemos a participação dos alunos de sala de recurso do Instituto que encenaram para a comunidade escolar a celebração da Paixão e morte de Jesus Cristo, bem como a celebração da páscoa, respectivamente.

No dia 20 comemoramos o dia alusivo a Libras – Língua Brasileira de sinais com apresentação do grupo de teatro da sala de recurso encenando o espetáculo: “Identidade”. Tivemos também a participação dos alunos de sala de recurso na **Audiência Pública** no auditório Albano Franco do SESI/FIEPA que debateu os dispositivos legais dos direitos e deveres na Educação Especial que fazem parte do Conselho Estadual de Educação.

A coordenação do Programa de Inclusão realizou ainda neste mês palestra para os estudantes de pedagogia na faculdade FIBRA sob a temática: “Desafios e Perspectivas na Educação Inclusiva”.

No mês de **MAIO** houve assessoramento sobre a disposição da **Hora Pedagógica - HP** para os docentes da sala de recurso – objetivando melhor organização das atividades a serem desenvolvidas no atendimento, adequação, seleção e recursos pedagógicos, planejamento das atividades mensais, dentre outros - a **HP** foi organizada pela coordenação e direção para acontecer em novo horário, foi diluída durante a semana de segunda a sexta a partir de 10:30 até as 11:15h no turno da manhã e de 13:30 até 14:15h no turno da tarde para o corpo docente do 5º ano ao 9º ano do ensino fundamental que realiza atendimento em sala de recurso. No dia 12 pela manhã tivemos a homenagem ao Dia das mães que em nossa instituição configurou-se em Dia da Família, os alunos de sala de recurso confeccionaram cartões para presentear e homenagear suas mães. Neste mês no dia 17 ocorreu a reunião com Pais e Responsáveis dos alunos que fazem parte do Instituto desde a educação infantil até o Programa de Inclusão, momento oportuno para estabelecer diálogo sobre direitos e deveres do aluno e fortalecer a parceria entre escola e família. Ainda neste mês no dia 31 tivemos o evento de Coroação de Nossa Senhora com a participação dos alunos no auditório do Instituto.

No mês de **JUNHO** dando continuidade as atividades previstas, tivemos no início do mês a homenagem com missa de ação de graças a São Felipe Smaldone – Fundador da Congregação das Irmãs Salesianas dos Sagrados Corações. No decorrer do mês também tivemos atendimentos às famílias dos alunos da Sala de Recursos.

Momento de relevância neste mês foi a homenagem a São Filíppo Smaldone Fundador da Congregação das Irmãs Salesianas dos Sagrados Corações com missa em Ação de Graças.

Neste mês também tivemos a tradicional Festa Junina com tema: “**Brasil: um Mundo cultural**” onde os professores e equipe técnica da sala de recurso participaram na organização e os alunos com seus familiares se fizeram presentes neste evento. Finalizando o mês, como culminância, tivemos a reunião de avaliação do semestre relativo ao Programa de Inclusão, organização dos ambientes de sala de aula, atualização de cadernetas. A Instituição realizou

homenagem as professoras aposentadas e no dia 29 deste mês teve reunião com pais e responsáveis dos alunos que fazem parte do Programa de Inclusão. Finalizamos o semestre com almoço coletivo Junino para os funcionários do Instituto.

No mês de **AGOSTO** realizamos assessoramento pedagógico nas Escolas Polo: Barão do Rio Branco, Jarbas Passarinho, Tiradentes e Luís Nunes de Direito, onde foram avaliadas situações de alunos, atribuições, desempenho e frequência dos professores itinerantes, bem como orientações a equipe técnica das escolas regulares sobre os seus horários e esclarecimento sobre o funcionamento da hora pedagógica.

Como homenagem ao Dia do Estudante foi organizado uma sessão de vídeo e pizza para os todos os alunos de sala de recurso.

Dentre as ações que envolveram o Programa de Inclusão tivemos a homenagem aos Pais e Responsáveis pelo Dia dos Pais, onde os alunos confeccionaram cartões com poesias para presentear seus pais.

Neste mês ainda tivemos organização e apoio aos eventos socioeducativos do instituto pelo programa de inclusão, assessoramento aos docentes e discentes com relação ao processo de ensino e aprendizagem. Neste período tivemos também a oficina de fotografia nos dias 24 e 25 com alunos de sala de recurso coordenada pela professora de teatro e música Lurdes Guedes com o tema: “O olhar do surdo sobre o Instituto”.

Mês **SETEMBRO** Eventos marcantes deste mês foram a Semana da Pátria com Hino Nacional, Hasteamento das Bandeiras e Desfile Escolar pelo Dia da Independência. O primeiro Congresso Internacional dos IFS em Roma-Itália foi um dos acontecimentos mais importantes deste ano, foram para este evento uma comissão de professores e equipe técnica objetivando Formação Continuada com capacitação e troca de experiências entre os Institutos Felipe Smaldone que se encontram em vários países.

Foi realizado a comemoração do Dia alusivo à Pessoa Surda e o Mini Círio em homenagem a Nossa Senhora de Nazaré que realizamos em parceria com a APAE, esta procissão religiosa já faz parte da cultura Smaldoniana. Ainda neste mês o grupo de teatro do Instituto composto pelos alunos da sala de recurso se apresentaram no dia 21 de setembro no CENTUR pelo projeto da II Feira Estadual EXISTIR em comemoração ao dia da pessoa surda. No dia 27 de setembro foi organizado na sala de recurso momento de lanche coletivo (Hot Dog especial para todos os alunos) e apresentação do grupo teatral no auditório do Instituto comemoração ainda alusiva ao Dia do Surdo.

No mês de **OUTUBRO** realizamos ações lúdicas e comemorativas em homenagem às crianças, comemoramos também neste mês o dia dos educadores e funcionários públicos do Instituto. Dentre as homenagens da semana da criança tivemos para os alunos do Fundamental e sala de recurso uma manhã no cinema Shopping Boulevard – Projeto “Vamos ao Cinema”.

Ainda neste mês houve assessoramento às escolas regulares, oficina de teatro e música para os alunos do grupo de teatro da sala de recurso e dia 26 tivemos a reunião técnico pedagógica do Instituto.

Acontecimento marcante foi dia 09 de outubro onde foi comemorado o aniversário de nossa diretora Ir. Círia com homenagens e felicitações dos alunos no auditório onde após houve a reunião de todos os que estavam presentes na área próxima da quadra para cantar os parabéns diante de um grande bolo, momento de muita alegria e emoção.

No dia 26 deste mês o grupo de teatro do programa de Inclusão fez uma apresentação teatral e musical na Escola Gênese onde foi muito aplaudido pela plateia presente referente a Feira Cultural da escola sob o tema: “Acessibilidade urbana para os deficientes”.

Em **NOVEMBRO**; Um evento de muita importância para o Instituto foi a VI Noite Italiana realizada dia 18 deste mês que envolveu toda a comunidade do Instituto a fim de angariar recursos para a manutenção do nosso prédio através da participação e cooperação dos benfeitores, colaboradores e voluntários. Neste mês tivemos a culminância do projeto “Multiletramento” do ensino fundamental com a participação na interação das visitas dos alunos de sala de recurso explorando os trabalhos apresentados pelos coleguinhas.

Dentre as atividades realizadas tivemos dois importantes assessoramentos, o da coordenação do programa de inclusão à visita pedagógica aos alunos da Uninassau (discentes do curso de pedagogia do 4º semestre com o projeto de extensão “Práticas de ensino bilíngue na Alfabetização de Surdos” e o dos alunos do Programa de pós-graduação “Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior” (PPGCIMES) da UFPA como parte do planejamento da disciplina e coleta de dados para uso de tecnologias assistivas (TA).

Um momento de destaque para os alunos neste mês foi o Encontro promovido pela coordenação dos alunos do 5º ano com os alunos que já fazem parte da sala de recursos para interação e socialização de informações sobre a inclusão nas escolas polo. Onde tivemos visitas pedagógicas nestas escolas com os alunos do 5º ano do fundamental agendadas para os seguintes dias:

1. Escola Barão do Rio Branco: 07/11
2. Escola Jarbas Passarinho: 08/11

3. Escola Tiradentes: 09/11

4. Escola Luís Nunes de Direito: 13/11

Ainda sob participação importante do programa de Inclusão a coordenação realizou palestra no Centro Integrado Primeiros Passos (CIPP) objetivando divulgar o trabalho desenvolvido no Instituto onde posteriormente foi entregue donativos arrecadados pela Escola à nossa Instituição. Outra participação da coordenação foi na palestra do PROCON com a finalidade de conhecer a apresentação da cartilha do Código de Proteção e Defesa do Consumidor em Libras e Braille e também o site que mostra o programa que faz a tradução das leis do consumidor para Libras – Língua Brasileira de Sinais.

A coordenação do programa de Inclusão também se fez presente em uma das reuniões da USE 5 com objetivo de tratar da I jornada Pedagógica das Unidades Especializadas que vai acontecer nos dias 17,18 e 19 de janeiro de 2018 em parceria com CEFOR e COEES onde estarão presentes as Escolas especializadas: CEROM, Felipe Smaldone, CIEES, Projeto ACREDITAR e APAE. As demais atividades realizadas foram reunião técnica administrativa para planejamento das atividades de encerramento do ano letivo e ações administrativo-pedagógicas no decorrer do mês.

No mês de **DEZEMBRO** o encerramento das atividades educacionais foi marcado pela confraternização dos alunos das salas de recurso com troca de caixas de bombons e diálogo explicativo sobre o verdadeiro sentido do Natal. Neste mês no dia 20 houve a reunião pedagógica com pais e/ou responsáveis pelos alunos da sala de recurso, onde foram apresentados os informes gerais quanto à culminância do atendimento e períodos diferenciados de matrícula para o próximo ano letivo no programa de inclusão.

Os professores foram convidados a participarem da elaboração do calendário escolar, organização geral dos ambientes educativos, entrega de diários e fichas e também para construção do Projeto Pedagógico já referente ao ano letivo 2018.

O evento de destaque deste mês foi realizado dia 19 no Teatro Maria Sylvia Nunes (Estação das Docas) e que marcou o encerramento das atividades com os educandos do Instituto de maneira geral com belo espetáculo de teatro e várias danças que foram organizados por educadores da instituição e teve a participação de crianças e dos jovens atendidos. A platéia foi composta por familiares do Instituto e aberta ao público em geral. Nosso festival de natal deste ano teve o tema: “Natal na Arca de Noé”.

Encerramos o ano letivo com Retiro Espiritual com o grupo Focolares e confraternização Natalina dos funcionários e voluntários do Instituto.

## RELATÓRIO QUANTITATIVO

DETALHAMENTO DAS AÇÕES PROGRAMA DE INCLUSÃO 2017		Nº DE ATENDIMENTOS	QUANTIDADE E DE PESSOAS	TOTAL ANUAL
01	Assessoramento aos Professores na elaboração dos planos de ensino	06	10	60
02	Organização de Jornada Pedagógica	01	10	10
03	Coordenação da jornada pedagógica	01	10	10
04	Avaliação e planejamento entre coordenadoras das atividades pedagógicas	04	10	40
05	Assessorar elaboração de relatório sínteses dos alunos matriculados na educação infantil e ensino fundamental.	–	–	–
06	Assessorar professores em sala de aula e salas ambientes	120	10	1200
07	Realizar sessão de estudos de caso com professores	05	10	50
08	Avaliar atividades previstas no cronograma do projeto Anual	02	10	20
09	Realizar reunião com pais e/ou responsáveis	04	10	40
10	Realizar visita domiciliar	–	–	–
11	Realizar triagem pedagógica	–	–	–
12	Coordenar reuniões docentes com as famílias	06	10	60
13	Realizar intervenção pedagógica em sala de aula	120	10	1200
14	Avaliação e auto avaliação do trabalho docente técnico-pedagógico	02	10	20
15	Reunião/Avaliação técnico, administrativa e pedagógica.	10	09	90
16	Participar de reunião sobre o site do IFS	–	–	–
17	Orientação aos professores para realização do Conselho de Classe	–	–	–
18	Realizar Conselho de Classe	–	–	–

19	Elaboração do calendário escolar	01	10	10
20	Elaborar horário geral das atividades extraclasse	02	10	20
21	Planejar formação continuada para os docentes	04	10	40
22	Realizar formação continuada com os docentes	04	10	40
23	Coordenar e acompanhar professores às visitas e passeios escolares	04	52	208
24	Acompanhamento da execução do projeto de teatro e música	80	15	1200
25	Acompanhamento da execução do projeto de Libras para as famílias	–	–	–
26	Coordenação e realização dos jogos internos	01	52	52
27	Assessorar docentes na execução do projeto pedagógico	120	10	1200
28	Coordenação e apoio a eventos sócio educativos	04	80	320
29	Repasse de relatório avaliativo dos alunos aos professores, para estudo de caso.	04	10	40
30	Elaboração e aplicação dos simulados avaliativos para as turmas do 5º ano do Ensino Fundamental.	–	–	–
31	Realizar adaptação curricular ao aluno com múltiplas deficiências	–	–	–
32	Realizar chamada de famílias após os conselhos de classe.	–	–	–
33	Acompanhar família e alunos da 5ºano do Ensino Fundamental para conhecimento prévio das escolas polo.	04	10	40
34	Registrar o atendimento sistemático dos alunos do AEE.	15	52	780
35	Assessorar professoras itinerantes nas escolas	120	05	600

	Pólo.			
36	Revitalizar salas ambientes da sala de recursos	04	10	40
37	Assessorar os professores das escolas regulares de ensino.	08	40	320
38	Assessorar professores da Sala de Apoio Pedagógico.	120	10	1200
39	Acompanhamento da participação dos alunos no futsal e voleibol	80	19	1520
40	Elaboração do relatório qualitativo mensal do setor pedagógico	01	08	08
41	Elaboração do relatório quantitativo anual do setor pedagógico	01	08	08
42	Realizar intervenção pedagógica na escola Pólo.	05	40	200
43	Busca de parceria em entidades de suporte aos encaminhamentos pedagógicos	–	–	–
41	Participação e /ou parcerias do IFS com outras Instituições	–	–	–
	<b>Total Geral*:</b>			

## PROJETOS

### Projeto pedagógico

*“O Multiletramento, na educação do surdo, através de práticas interdisciplinares”*

### 1 JUSTIFICATIVA

O projeto vem com uma proposta de proporcionar aos alunos do IFS o conhecimento de vários saberes através do Multiletramento, que consiste em se trabalhar o letramento do aluno surdo e utiliza-se de uma variedade de linguagens e de recursos de ensino que direcionem para fins da aprendizagem. Apresenta-se nesta proposta um letramento num contexto bilíngue, onde há a utilização da Libras (L1) e Língua Portuguesa (L2).

Assim como também a utilização da Interdisciplinaridade que trata de uma proposta onde a forma de ensinar leva em consideração a construção do conhecimento pelo aluno, que como defende Pombo (2004) "visa integrar os saberes disciplinares", e não eliminá-los. Não se trata de unir as disciplinas, mas fazer do ensino uma prática em que todas demonstrem que fazem parte da realidade do educando.

Diante do exposto, a temática " O Multiletramento na Educação do Surdo, através de Práticas Interdisciplinares" para ser trabalhada no ano letivo de 2017 será de suma importância para o aprimoramento de conhecimento dos alunos, onde se fará uso de várias técnicas, métodos, recursos e materiais pedagógicos adaptados para que se possa construir novos conhecimentos e despertar potencialidades ainda não descobertos.

## **2 OBJETIVO GERAL**

Desenvolver o uso do Multiletramento nas práticas docentes, com alunos surdos na educação infantil e ensino fundamental; através da interdisciplinaridade, de modo a possibilitar a construção do seu próprio conhecimento e de sua autonomia.

### **2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- 2.1.1 Incentivar habilidades de leitura e escrita, através das práticas do Multiletramento;
- 2.1.2 Promover a prática da construção de textos escritos e falados (Oral/LIBRAS) incentivando a criticidade do aluno pela utilização das diferentes linguagens;
- 2.1.3 Proporcionar a interação entre os saberes culturais e as práticas interdisciplinares;

2.1.4 Utilizar a Língua Brasileira de Sinais reconhecendo-a como principal meio de comunicação para a construção das diversas aprendizagens do aluno surdo.

## **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

O Projeto Pedagógico 2017 do Instituto Felipe Smaldone foi elaborado no mês de janeiro mediante reunião geral com os educadores para a definição da temática, na qual foi escolhido o título **“O Multiletramento, na educação do surdo, através de práticas interdisciplinares”** com ênfase na Língua Brasileira de Sinais (L1) como condutora do processo de aprendizagem, assim como a aquisição da língua portuguesa (L2), a partir de uma perspectiva sócio-interacionista, aprimorando de forma dinâmica o conhecimento de mundo, a comunicação e o desenvolvimento do aluno.

Considerando esses aspectos, os métodos a serem embasados nas teorias construtivistas que objetivam o desenvolvimento pleno do aluno, sua autonomia e suas especificidades.

Assim, ficam definidas as seguintes proposições para o ano letivo de 2017:

3.1 Elaboração do Projeto Pedagógico 2017 **“O Multiletramento, na educação do surdo, através de práticas interdisciplinares”** que norteará as atividades pedagógicas desenvolvidas ao longo do ano.

3.2 Em Janeiro durante a Formação Pedagógica, os educadores selecionarão os gêneros textuais a serem adotados por cada turma e organizados em forma de sequência didática, de acordo com o esquema proposto por Dolz; Noverraz; Schneuwly (2004 p.98).

3.3 O gênero textual escolhido será desenvolvido por cada ano/turma durante o ano letivo. No decorrer de cada semestre será discutido o desenvolvimento entre professores e equipe técnico-pedagógica para socialização e avaliação.

3.4 Planejamento conjunto com professores dos diversos espaços (sala de recurso, sala de leitura, arte, brinquedoteca, sala de música, laboratório de informática e educação física) para implementação de suas atividades específicas, em consonância com a sequência didática de cada turma.

3.5 Os conteúdos serão selecionados de modo a ampliar os saberes dos educandos de forma interdisciplinar, através do Multiletramento levando em consideração o tema proposto que possibilitará aos professores várias estratégias de ensino.

3.6 Planejamento de formações pedagógicas uma vez ao mês entre coordenação técnica e pedagógica, para que haja entre os educadores:

3.6.1 Trocas de experiências apresentando vivências bem desenvolvidas nas práticas pedagógicas pelos docentes;

3.6.2 Formação de grupos de estudo sobre metodologias diferenciadas de ensino para o aluno surdo, que busquem o Multiletramento, interdisciplinaridade e outros referenciais teóricos, visando instrumentalizar o grupo de professores para a prática de uma inclusão de qualidade.

3.7 Garantir as HP's (Horário Pedagógico) semanais para construção de recursos pedagógicos diferenciados para serem aplicados na prática pedagógica dos professores.

3.8 Ao final de cada semestre haverá verificação do desempenho escolar dos alunos sendo registrado em pareceres parciais.

3.9 A socialização das Sequências Didáticas desenvolvidas ao longo do ano será apresentada da seguinte forma:

3.9.1 Culminância final em forma de Feira Cultural, que será apresentada no espaço externo do instituto e aberta a comunidade escolar ao final do segundo semestre;

3.9.2 Grande evento sócio educativo cultural de encerramento do ano letivo de 2017 com o tema do projeto pedagógico realizado pelos professores de educação física, com contribuições dos professores de sala de aula e salas ambientes.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

As propostas de Multiletramento sejam elas de massa ou digitais começaram no ano de 1996 nos EUA com um manifesto de pesquisadores e educadores americanos por uma Pedagogia de Multiletramento. Entende-se que essas mídias de massa ou digitais tem que ser incorporadas no espaço escolar em práticas pedagógicas diárias, pois a sociedade hoje funciona a partir de diversidades midiáticas, culturais e de linguagens.

Portanto, essas propostas têm que fazer parte das práticas pedagógicas no cotidiano da escola e tem que ter como foco o mundo do aluno e a cultura onde ele está inserido. Isso não significa que a escola tenha que substituir seu patrimônio de conhecimento, mas tornar eficaz o processo de aprendizagem do aluno.

Dentro dessa proposta o educador tem que sair das práticas de educação transmissiva para um padrão de conhecimento de mundo contemporâneo. Para que essa prática pedagógica seja efetivada, faz-se necessária a formação continuada do educador.

Nessa perspectiva, o Multiletramento são as múltiplas formas de formar integralmente o ser humano. Na escola, na educação formal faz-se necessário práticas que possibilitem as diversas formas de alfabetizar na perspectiva do letramento.

Nesse sentido, considerar o todo das áreas de conhecimento sem buscar a fragmentação excessiva e, por outro lado, aprofundar esse conhecimento em suas especificidades tem sido uma tarefa complexa para o professor. Isso exige dele a saída de sua zona de conforto na tentativa de articular as áreas de ensino, o que não é tarefa fácil para quem, em sua grande maioria, viveu sua escolarização em contato com a fragmentação do conhecimento. Quando pensamos na formação integral do aluno, entendemos a necessidade da realização de um trabalho interdisciplinar que favoreça o processo de alfabetizar letrando. Nesse período de escolarização, a criança precisa se apropriar do sistema de escrita alfabética e dos usos sociais da escrita por meio da leitura e produção de textos. Além disso, é necessário garantir outros conhecimentos para além da Língua Portuguesa, relativos aos demais componentes curriculares.

Um trabalho interdisciplinar pode favorecer a compreensão da complexidade do conhecimento favorecendo uma formação mais crítica da criança. Mas, apesar de constar em diferentes documentos orientadores do ensino, a interdisciplinaridade parece ainda pouco compreendida no que diz respeito ao processo de construí-la no fazer pedagógico. Falar sobre interdisciplinaridade parece ser mais simples do que incorporar o conceito nas práticas de sala de aula.

Em seus estudos sobre o tema, Fazenda (1995) verificou que no Brasil há uma diversidade de práticas intuitivas e projetos educacionais que se apresentam como “interdisciplinares”, no entanto não têm regras ou intenções claras e “em nome da interdisciplinaridade, rotinas estabelecidas são condenadas e abandonadas, e slogans, apelidos e hipóteses de trabalho são criados; muitas vezes eles são improvisados e mal elaborados” (FAZENDA, 1995, p. 7).

É uma proposta que exige interação entre duas ou mais disciplinas, o que resultará em intercomunicação e enriquecimento recíproco e, conseqüentemente, em uma transformação das metodologias de pesquisa, em uma modificação de conceitos, de terminologias fundamentais etc. Entre as diferentes matérias ocorrem intercâmbios mútuos e recíprocas integrações; existe um equilíbrio de forças nas relações estabelecidas (SANTOMÉ, 1998, p. 63).

Também não se pode perder de vista que a prática interdisciplinar necessita de “pedagogia apropriada, processo integrador, mudança institucional e relação entre Disciplinaridade e Interdisciplinaridade” (KLEIN, 2001, p. 110). Assim, entende-se que a mudança de atitude para um

trabalho interdisciplinar virá com o compromisso pactuado, integrando todas as dimensões de ensino: a pedagógica; a política; e a institucional (ANDRÉ, 2005). Diante disso, ratificamos a necessidade da permanência da interdisciplinaridade, e que ela ocorra de fato, consolidando-se nas práticas dos professores.

Na esteira de Luck (1994), essa defesa se dá porque a interdisciplinaridade se faz em torno de um processo que envolve a integração e o engajamento de educadores, gerando a interação das disciplinas do currículo escolar não apenas entre si, mas, sobretudo, destas com a realidade, com vistas a superar a fragmentação e a formar integralmente os alunos. Somente desse modo os alunos poderão desenvolver os direitos de aprendizagem garantidos pela LDB e exercer criticamente a cidadania, mediante uma visão global do mundo, e serem capazes de enfrentar os problemas complexos, amplos e globais da realidade atual (LUCK, 1994).

## REFERÊNCIA

ANDRÉ, Marli. Pesquisa, formação e prática docente. In: ANDRÉ, M. (org.). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. São Paulo: Papirus, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN/ Língua Portuguesa (3. o e 4. o ciclos). Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. Orientações Curriculares Nacionais para o ensino Médio – OCNEM Linguagens, Códigos e suas Tecnologias Brasília, MEC/ SEB, 2006.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. 10. a ed. Campinas: Papirus, 2002.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento. Campinas: Papirus, 1995.

KLEIMAN, Ângela; MORAES, Silvia Elizabeth. Leitura e interdisciplinaridade: tecendo redes nos projetos da escola. Campinas: Mercado de Letras, 2002.

KLEIN, Julie Thompson. Ensino interdisciplinar: didática e teoria. In: FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). Didática e interdisciplinaridade. 6.. a ed. Campinas: Papirus, 2001. p.109-132.

LUCK, Heloísa. Pedagogia interdisciplinar. 5 ed. Petrópolis, rJ: Vozes, 1994.

SANTOMÉ, Jurjo Tores. Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

## **PROJETO: DINAMIZANDO COM AS LINGUAGENS**

**Objetivo:** Proporcionar ao aluno surdo a exploração das diferentes linguagens através do lúdico favorecendo sua aprendizagem em L1 e L2 e que esse conhecimento possa desenvolver-se crítica, responsável e construtivamente nas diferentes situações sociais, utilizando sua linguagem como forma de expressão e cidadania.

**Público alvo:** alunos do Ensino Fundamental (1º ano, 2º ano, 3º ano, 4º ano e 5º ano)

**Período de realização:** janeiro a dezembro/ 2017

**Número de beneficiários:** 47      C.H: 220h

**Número total de atendimentos:** 435,600 (1 vez por semana cada aluno)

### **Justificativa:**

Este projeto busca um trabalho pedagógico dinâmico, lúdico e diferenciado com procedimentos, objetivos e materiais didáticos acessíveis que estejam mais próximo da realidade do aluno surdo e tem como propósito principal, explorar as diferentes linguagens que favoreçam sua aprendizagem em L1 (língua de sinais) e L2 (língua portuguesa escrita).

A sociedade é fundamentada em uma comunicação verbal, e isto, interfere no crescimento do pensamento e conseqüentemente na aprendizagem do surdo, pois o mesmo desconhece o léxico da língua portuguesa por falta da percepção acústica. Dificultando assim sua inserção na sociedade e na sua escolarização, como diz Fernandes (2006): “No início do processo de alfabetização é comum que os professores supervalorizem as propriedades fonéticas da escrita, apresentando-a as crianças como um sistema de transcrição da fala”.

Com isso a criança surda encontra-se em desvantagem em relação à criança ouvinte, pois a mesma tem facilidade nesta comunicação verbal, já que estabelece uma relação simultânea entre o que fala e escreve e vice-versa. Para haver equilíbrio o contexto educacional do surdo deve priorizar uma aprendizagem significativa, voltada para seus interesses, com uma política de valorização de sua cultura.

Baseadas neste contexto, consideramos que trabalhar de forma lúdica é primordial para o processo de ensino aprendizagem da criança surda. E com isso estaremos evidenciando a importância do brincar na construção das personalidades, o que irá interferir nos próprios modos de

aprendizagem humano. Através dos jogos as crianças brincam e passam a perceber o mundo a sua volta, e começam a agir para dele participar.

Concebemos, ainda, que o jogo, além de constituir-se como veículo de expressão e socialização das práticas culturais da humanidade e veículo de inserção no mundo, é também uma atividade lúdica em que crianças e/ou adultos se engajam num mundo imaginário, regido por regras próprias que geralmente são construídas a partir das próprias regras sociais de convivência.

Assim a escolha em trabalhar com jogos e brincadeiras é motivada não apenas pelo grande potencial que eles têm para a aprendizagem da língua, mas também, pela sua dimensão lúdica e possibilidade de promoção do desenvolvimento humano, elementos tão essenciais às práticas escolares.

### **Objetivo geral:**

Proporcionar ao aluno surdo a exploração das diferentes linguagens através do lúdico favorecendo sua aprendizagem em L1 e L2 e que esse conhecimento possa desenvolver-se crítica, responsável e construtivamente nas diferentes situações sociais, utilizando sua linguagem como forma de expressão e cidadania.

### **Objetivos específicos:**

- Propiciar situações lúdicas, fazendo uso das diferentes linguagens como meio de apropriação da língua de sinais e da língua portuguesa na modalidade escrita;
- Trabalhar os gêneros textuais propostos pelas professoras regentes das turmas, primeiramente em língua de sinais para alfabetizar letrando;
- Possibilitar produções escritas em língua portuguesa e produções em outras linguagens através de procedimentos diferenciados para a aquisição do sistema de escrita alfabética;
- Desenvolver a língua brasileira de sinais como L1 no aluno surdo para construção da sua identidade;

### **Metodologia:**

O projeto será desenvolvido na sala de aula e sala de leitura pelas professoras de LIBRAS, e língua portuguesa baseado nos gêneros textuais eleitos pelas professoras de sala de aula do ensino fundamental (do 1º ao 4º ano e 4ª série), através das diferentes linguagens.

Algumas estratégias que serão utilizadas:

- Contação de história explorando a linha do tempo e identidade;
- Leitura de gibis e fábulas;
- Brincadeiras com parlendas e cantigas de roda;

- Dramatização em Libras;
- Filmes em classe;
- Pesquisas na internet;
- Jogos educativos;
- Brincadeiras educativas explorando os gêneros textuais;
- Leitura dinâmica em libras dos gêneros textuais selecionados.

### **Conteúdos:**

- **Língua de sinais (L1):**
- Reconhecimento do alfabeto datilológico ilustrado associado ao alfabeto em língua portuguesa;
- Atividades com diálogos na libras que estimulem os alunos a compreender o início do seu processo de socialização e a diversidade de estruturas familiares através do recurso de uma língua diversificada. (Identidade, autonomia, nome próprio e dos amigos, idade, etc.);
- Atividades envolvendo a criança a ampliar seu processo de leitura do mundo, começando pelo que está mais próximo dela (o lar, a escola, a família, os amigos, etc. situações do cotidiano);
- Trabalhar a sequência lógica, a criatividade e a percepção, oportunizando o letramento;
- Trabalhar diversificados jogos, envolvendo o letramento através de gêneros textuais escolhidos pelas professoras;
- **Português (L2):**
- Este projeto destina-se a atender os conteúdos fundamentais a serem trabalhados nos: 1º ano, 2º ano, 3º ano, 4º ano do Ensino Fundamental.
- O texto e o jogo serão os **elementos nucleares** do projeto. Dele serão extraídos os elementos básicos que permitam trabalhar a morfologia, a semântica e a sintaxe, envolvendo os aspectos funcionais, lexicais e gramaticais de um texto.

### **Metodologia:**

O projeto será realizado com alunos da escolarização do Instituto Felipe Smaldone, do 1º ano, 2º ano, 3º ano, 4º ano e 4ª série do ensino fundamental do turno da manhã no período de 2ª a 5ª feira com a duração de 1 hora e 30 minutos para o atendimento de cada turma no decorrer dos 200 dias letivos de 2017

A sala de aula será ambientada com recursos pedagógicos diferenciados para o desenvolvimento do projeto dentro de uma metodologia qualitativa que envolverá:

- Contação de história explorando a linha do tempo e identidade;
- Brincadeiras com parlendas e cantigas de roda;

- Situações problemas;
- Dramatizações em Libras;
- Leitura de gibis e fábulas;
- Filmes em classe;
- Brincadeiras educativas explorando os gêneros textuais;
- Jogos educativos e;
- Leitura dinâmica em libras dos gêneros textuais selecionados.

OBS: No dia de atendimento, as professoras **regentes** de sala deverão estar em sua hora pedagógica.

As professoras **dinamizadoras** utilizarão aulas em língua de sinais e língua portuguesa na modalidade escrita.

A 6ª feira fica destinada para a hora pedagógica das professoras dinamizadoras, onde as mesmas irão confeccionar seus materiais pedagógicos apropriados a cada ano ou série e que serão utilizados no próprio projeto com os alunos. Os conteúdos dos subprojetos estarão ligados fundamentalmente ao conteúdo de classe.

#### **Recursos humanos:**

Professoras dinamizadoras do projeto, coordenadoras pedagógicas e professoras regentes do Ensino Fundamental do 1º ano, 2º ano, 3º ano, 4º ano e 5º ano do Instituto Felipe Smaldone.

#### **Recursos materiais e tecnológicos:**

- Computador, data show e cd;
- Brinquedos pedagógicos;
- Jogos educativos;
- Livros de histórias infantis em libras;
- Livros didáticos;
- Livros técnicos científicos;
- TNT, EVA, cola, canetas coloridas, pincel atômico, fita durex larga, tesouras, lápis de cor, giz de cera, tinta guache;
- Pincel para quadro branco;
- Jornal, revista, encarte, bula de remédio e material reciclável.

#### **Avaliação:**

A avaliação do projeto será contínua, observando-se o desempenho do aluno durante a exploração pedagógica que implicará conhecer como os conteúdos serão assimilados pelos estudantes a cada

momento de sua escolaridade. Nessa perspectiva a avaliação será formativa durante todo o processo educacional, onde será registrado o desempenho dos alunos em uma ficha elaborada com critérios que demonstrem as competências e conhecimento do aluno em relação ao conteúdo explorado.

Ao final do ano letivo os alunos terão seu desempenho registrado em forma de relatório para uma possível consulta para os professores.

### **Referências:**

FERNANDES, S. F. Práticas de letramento na educação bilíngue para surdos. Curitiba: SEED, 2006

## **PROJETO: BRINQUEDOTECA - ESPAÇO DE PRAZER E APRENDIZAGEM**

### **Objetivo geral**

Proporcionar, às crianças surdas do Instituto Felipe Smaldone, um espaço lúdico favorável ao seu desenvolvimento e aprendizagem.

**Público alvo:** alunos da educação infantil, ensino fundamental- 1º ano a 4ª série e alunos com implante coclear.

**Período de realização:** janeiro a dezembro/ 2017

**Número de beneficiários:** 97 C.H: 100

**Número total de atendimentos:** 4.240 (1 vez por semana cada aluno atendido em 10 meses)

**calculo:**  $97 \times 4 \text{semanas} = 388 \times 10 \text{meses} = 3.880$

### **Introdução**

Nos últimos anos, observa-se um movimento em um sentido de mudança na concepção de surdez. Em vez de deficiência, ela passa a ser concebida como diferença, caracterizada, principalmente, pela forma de acesso ao mundo, pela visão, em vez de pela audição, como acontece com os ouvintes. O acesso ao mundo pela visão inclui o direito à Língua de Sinais, que, por ser visual-gestual, não oferece dificuldade para ser adquirida pelos surdos.

E nesse intuito o Instituto Felipe Smaldone oferece atendimento educacional à população surda da região metropolitana de Belém (Belém, Ananindeua, Marituba,) Oferece Educação Básica nas Modalidades de Educação Infantil e Ensino Fundamental e Programa de Estimulação Essencial.

O projeto Brinquedoteca: Espaço de Prazer e Aprendizagem se apresenta como um reforço educacional focando no desenvolvimento cognitivo global da criança, tendo em vista que o brinquedo é um objeto facilitador do desenvolvimento das atividades lúdicas, que desperta a curiosidade das crianças, exercita a inteligência e permite a imaginação e a invenção, e também oferecer condições para que os jovens Surdos possam atuar na sociedade em condições semelhantes àquelas de pessoas ouvintes, proporcionando um real estudo e aprendizado a partir de sua realidade sem que o fato de serem surdos seja empecilho para a convivência social e desenvolvimento de suas capacidades e habilidades dos alunos do Instituto Felipe Smaldone.

### **Justificativa**

A educação da criança surda é um direito, faz parte da sua condição como ser humano. Para a criança surda, tal como para a criança ouvinte, o pleno desenvolvimento das suas capacidades linguísticas, emocionais e sociais é uma condição imprescindível para o seu desenvolvimento como pessoa.

Assim, os brinquedos, brincadeiras e os jogos que serão trabalhados no projeto são de caráter educacional selecionados especificamente para ensinar os alunos sobre determinado assunto, reforçar o desenvolvimento e entendimento sobre um evento histórico ou cultural, ou ainda auxiliar na aprendizagem de alguma habilidade enquanto se brinca e joga. E também o projeto tem a pretensão de trabalhar a interdisciplinaridade junto com as professoras das turmas.

### **Metodologia**

O projeto Brinquedoteca: Espaço de Prazer e Aprendizagem no Instituto Felipe Smaldone compreende a utilização do brinquedo na educação associando a ideia de estudo ao prazer. O projeto se apresenta como um reforço educacional focando no desenvolvimento cognitivo global da criança, tendo em vista que o brinquedo é um objeto facilitador do desenvolvimento das atividades lúdicas, que desperta a curiosidade das crianças, exercita a inteligência e permite a imaginação e a invenção.

O projeto visa trabalhar com todas as turmas do Instituto, tanto pela manhã como também no período da tarde, com brincadeiras e jogos essencialmente lúdicos, mas sem perder o caráter educacional. Os atendimentos serão realizados por turmas, e a seleção dos brinquedos, brincadeiras e jogos que serão utilizados será de acordo com a faixa etária e necessidade do aluno.

Também conforme a necessidade de cada turma, o professor brinquedista poderá organizar o curso da aula em atividades livres, dirigidas e semi-dirigidas, reservando 10 minutos finais para organização de materiais e arrumação do espaço, que deverá ser realizada pelos próprios alunos com a supervisão e ajuda do brinquedista e/ou professor de sala de aula.

O espaço poderá ainda ser utilizado para outros fins como: oficinas para os alunos, oficina para familiares a respeito da importância do brincar, visita de estudantes de outras instituições para conhecer o trabalho realizado na Brinquedoteca, etc.

### **Instalações Físicas**

Brinquedoteca do Instituto Felipe Smaldone.

### **Conteúdo a ser Ministrado**

Serão desenvolvidas atividades lúdicas, como: as artes (pintura, colagem, desenho, massinha de modelar, etc.); atividades livres; jogos de psicomotricidade; e jogos de tabuleiros, esse último por sua prática incentiva a capacidade de memória, ajudam a desenvolver o raciocínio lógico e abstrato.

### **Recursos Humanos**

Professor-brinquedista: Wellington Viana de Freitas, e alunos.

### **Materiais Necessários**

Brinquedos e jogos para o desenvolvimento das atividades, tais como: Bichinhos de pelúcia para montar o cantinho da afetividade; Fantasias, máscaras, perucas entre outros para o cantinho do faz de conta; Bonecas e móveis de brinquedo para o cantinho da casinha; E jogos de tabuleiros para as diversas faixas etárias dos alunos do Instituto Filippo Smaldone, como:

<b>Faixa etária</b>	<b>Jogos</b>
0 – 3 anos	Brinquedos de variadas formas, tamanhos, cores e texturas a fim de estimular os sentidos da visão e do tato. Bolas, muitos blocos de brinquedos para empilhá-los e colocá-los dentro de caixas, brinquedos de encaixar e desmontar, carrinhos, bonecas, brinquedos de equilibrar um em cima do outro. Nesta idade deve-se ensinar a criança a organizar e recolher os brinquedos.
4 – 6 anos	Jogos com regras fáceis. Através deles são trabalhados o raciocínio e as emoções. Com jogos em que se perde e se ganha, as crianças podem começar a trabalhar a frustração. Tais como: Quebra-cabeça, Acorrida da hiena, Dominós numéricos e alfabéticos, jogos da memória, Trilha do planeta, Cidade dos amigos, etc.

7 – 10 anos	Iniciação aos jogos de tabuleiros que consequentemente levar o jovem para um ambiente propício à reflexão. Proporcionar um momento de reflexão profunda sobre suas escolhas e atitudes na vida, de forma mais descontraída e agradável, tais como: Dominós matemáticos, jogo da memória, Pega-pega tabuada, Dama e Xadrez.
10 – 14 anos	É válido despertar nas crianças o gosto por coisas que os estimulem a raciocinar, e usar estratégias. Para isso os jogos de tabuleiros, tais como Dama, Xadrez, Banco Imobiliário, Detetive,

### **Objetivos específicos**

- Possibilitar uma educação através de brinquedos e brincadeiras, considerando o indivíduo em seus mais diversos aspectos, sócio histórico e psicossocial;
- Facilitar a sociabilidade e integração entre as crianças, crianças e adultos, valorizando a boa convivência e o respeito às normas sociais;
- Valorizar o ato de brincar, respeitando a liberdade, iniciativa, a criatividade e autonomia, possibilitando assim a formação do autoconceito positivo;
- Resgatar brincadeiras tradicionais, jogos de regras, brinquedos cantados, brinquedos não industrializados, a fim de desenvolver a criatividade, imaginação, socialização, linguagem etc.;
- Desenvolver ações/atividades articuladas com o Projeto Pedagógico da Instituição;
- Promover gincanas e oficinas pedagógicas como: construção de brinquedos com materiais reciclados, contação de histórias, brinquedos artesanais, etc.
- Desenvolver de atividades lúdicas e prazerosas com brincadeiras e jogos livres e orientados.
- Estimular o desenvolvimento de habilidades e capacidades motoras, emocionais, cognitivas, sensoriais e atividades de vida diária.

### **Metas:**

Atender o maior número possível de alunos do Instituto Felipe Smaldone, com qualidade.

## **PROJETO DE ARTES VISUAIS**

## **I – Apresentação**

Sendo a cor um dos elementos mais lúdicos e convidativos do repertório das aulas de Artes Visuais, eleger o seu estudo prático na técnica da pintura tem um enorme potencial para um melhor desenvolvimento das habilidades requeridas para a Alfabetização Visual de crianças.

Desse modo, será aplicada a parte da experimentação prática dos elementos da comunicação visual afim de possibilitar na criança um repertório proveitoso como o gráfico-motor, o aprimoramento da construção perceptiva cromática, maior proximidade com a pintura, etc.

## **II – Objetivo**

### **Geral**

- Através do estudo das técnicas de pintura e sua composição em alguns movimentos artísticos, o aluno deverá explorar a "cor pigmento" em sua materialidade com a aplicação em algumas superfícies.

### **Específico**

- Desenvolvimento da coordenação motora fina;
- Conhecer de modo prático os elementos da comunicação visual (o ponto, a linha, a forma, a direção, o tom, a cor, a textura, a escala, a dimensão e o movimento);
- Apresentar das técnicas básicas da pintura;
- Proporcionar o estímulo visual para aprimorar os elementos da comunicação visual;
- Estimular a prática da pintura;
- Apresentar movimentos artísticos como: Pontilhismo, Impressionismo e Concretismo;
- Explorar a criação de trabalhos a partir da prática da pintura utilizando os conceitos e técnicas abordados.

### **III – Justificativa**

Tão importante quanto o processo de Alfabetização e Letramento, a Alfabetização Visual é um elemento fundamental para a comunicação, logo, sua aplicação prática e experimental é de indiscutível relevância para o amplo desenvolvimento dessa habilidade.

Com isso, o Projeto de Artes Visuais trabalhará o processo da Alfabetização Visual vinculando a prática da pintura e suas técnicas com os elementos básicos da comunicação visual (Dondis, 1991), explorando principalmente o estudo da cor. Além do estudo prático da pintura ser um incentivo ao desenvolvimento/refino das habilidades motoras.

**IV – Público Alvo Direto:** Alunos do Maternal ao Jardim do nível infantil e 1º ao 5º ano do nível fundamental.

### **V – Metodologia**

A partir da apresentação dos principais elementos da comunicação visual por meio de aulas expositivas, a pintura será apresentada como o objeto de estudo do decorrer do Projeto. O segundo passo será a apresentação das técnicas básicas da pintura que iniciará a parte prática e experimental, desse modo terá início a produção dos trabalhos que serão avaliados ao longo de cada bimestre.

É importante lembrar que, quanto a execução da parte prática, as técnicas serão demonstradas em sala e cada aluno executará a técnica demonstrada como exercício do dia. Tendo como objetivo o desenvolvimento/refino da coordenação motora fina, a prática e sua produção a ser avaliada ao final de cada bimestre. Com isso, o aluno experimenterá os elementos da comunicação propostos pelos objetivos específicos.

Referente a parte da produção, esse material será avaliado segundo os critérios elegidos como método avaliativo para que seja montada a mostra dos melhores trabalhos produzidos por cada aluno seguindo os elementos e técnicas já citados.

### **VI – Meta**

Iniciar o processo de Alfabetização Visual com enfoque na construção perceptiva cromática.

### **VII – Avaliação**

As avaliações serão realizadas bimestralmente, onde as competências exigidas do aluno é que tenha desenvolvido um trabalho de pintura onde tenha aplicado bem as técnicas demonstradas em aula requeridas para cada trabalho. Culminando em uma pequena mostra dos trabalhos a cada bimestre.

### **VIII – Resultado Esperado**

Espera-se que os alunos compreendam a importância da cor como um elemento essencial da arte que estimula os sentidos e liberta as emoções, desenvolvendo a capacidade criadora e aumentando a sensibilidade.

## **PLANO DE AÇÃO PARA SALA DE LEITURA/2017**

### **TURNOS: MANHÃ**

#### **JUSTIFICATIVA**

A leitura é de fundamental importância no ensino, pois é através dela que o aluno poderá exercitar a linguagem e o pensamento. A sala de leitura atua como a base para a construção desse conhecimento, oriundo da prática de leitura, nesse espaço a formação do cidadão é estimulada, o indivíduo pode praticar a democracia. Assim, a Congregação das Irmãs Salesianas dos Sagrados Corações dispõe de espaço adequado, um acervo representativo que auxiliarão as ações pedagógicas e demandas multidisciplinares (turno da manhã), As atividades de pesquisa, produção de textos (escritos e/ou representados em libras), leitura de diversos textos serão utilizados para que o educando desenvolva habilidades que favoreçam o processo ensino-aprendizagem e a própria formação como sujeito agente e produtivo, ajudando a melhorar a sociedade da qual faz parte.

#### **OBJETIVOS:**

- Integrar a comunidade escolar no processo de funcionamento do espaço através de propostas de discussões nas mais variadas atividades e ações, de temas inerentes ao ambiente escolar e ao contexto atual;
- Motivar o pensamento reflexivo e analítico através de atividades que propiciem a construção do senso crítico do educando;

· Programar ações e atividades que estimulem o acesso ao livro e formação do hábito de ler como prioridade no processo ensino-aprendizagem.

## **METODOLOGIA**

É importante salientar que a metodologia adotada no ano letivo de 2016, turno da manhã, na Congregação das Irmãs Salesianas dos Sagrados Corações deverá estar de acordo ou sincronizada ao calendário escolar da referida instituição de ensino, envolvendo também os responsáveis e/ou pais dos educandos, assim como coordenadores do sistema de biblioteca SEDUC -PA. Como forma de concretizar essa metodologia, é importante destacar:

- Organização da sala de leitura, no sentido de torná-la atrativa, cativante para acolhimento dos educandos do 1º ao 5º ano e do 6º ao 9º ano do turno da manhã;
- Registros e classificação dos livros que ainda não passaram por essa organização e controle do acervo que compõem a biblioteca da Congregação das Irmãs Salesianas dos Sagrados Corações;
- Divulgação e orientação de palestras, minicursos de produção de textos que favoreçam o desenvolvimento de habilidades como leitura, interpretação de textos, produção de textos (escritos e/ou libras) de gêneros textuais que fazem parte da situação discursiva na qual estão inseridos os alunos da escola supracitada;
- Elaboração de relatórios mensais sobre atividades desenvolvidas na sala de leitura, como forma de avaliar não só processo de ensino-aprendizagem como também a interação da comunidade escolar na sala de leitura.

## **PÚBLICO ALVO**

Alunos do ensino fundamental (1º ao 5º ano e 6º ao 9º ano) do turno da manhã.

## **META**

Aproximar o educando da sala de leitura, favorecendo o processo ensino-aprendizagem através da leitura de diversos gêneros textuais

## **AVALIACÃO**

A avaliação dar-se-á durante execução das atividades propostas juntamente com a comunidade escolar, ou seja, através da participação dos professores, estudantes, administração da escola,

seguidos de relatórios mensais elaborados pelo professor- orientador da sala de leitura. A partir dessa avaliação, pode-se rever atividades propostas e realizar alterações necessárias para melhoria do espaço pedagógico e futuras atividades serem realizadas na sala de leitura.

É importante salientar a participação dos professores de sala de aula (no horário de aula das respectivas disciplinas) para que se realizem as atividades propostas cuja execução seja previamente agendada no espaço pedagógico da referida escola.

## RELATÓRIO DA ÁREA DA SAÚDE

Apesar de a Lei garantir o atendimento na rede pública, é dado o direito as instituições privadas, sem fins lucrativos, especializadas e com atuação exclusiva em educação especial, de receber o apoio técnico e financeiro do Poder Público nas áreas de educação, saúde e assistência (CHACON e MARIN, 2012).

A Organização Mundial de Saúde (OMS), define saúde como “um estado de completo bem estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades.”

Buscando uma inter-relação entre saúde e educação, o IFS atualmente, se contrapõe ao modelo clínico terapêutico onde o surdo é definido por suas características negativas, ou seja, um indivíduo que não ouve, não fala, e a educação transforma-se num processo corretivo visando a normalização (SKLIAR, 1992,1997,1998,1999).

Numa visão sócio antropológica, a surdez deixa de ser vista como uma doença que necessita de cura, passando a ser considerada como uma condição que deve ser aceita e respeitada, preocupando-se com o desenvolvimento das estruturas cognitivas e linguísticas através do bilinguismo

A partir destes pressupostos o Instituto Felipe Smaldone é uma entidade sem fins lucrativos, especializada no atendimento de crianças, adolescente, adultos surdos e seus familiares, ofertando serviços de ensino da educação infantil ao fundamental, programas de inclusão, atendimentos às crianças com implante coclear. Oferece ainda na área da saúde os serviços de assistência social, odontológico, pediátrico, fonoaudiológico e psicológico e para estes atendimentos conta com servidores cedidos pelas Secretarias estadual de Educação-SEDUC, Secretaria de Saúde Pública do Pará-SESPA, Secretaria Municipal de Saúde-SESMA e Ministério da Saúde. Além destes, recebe apoio do Sistema Único de Saúde (SUS) que possibilita a doação de equipamentos como Aparelho de Amplificação Sonora Individual e Implante Coclear e acesso aos serviços de Saúde Pública.

Em seus 47 anos de existência, a Congregação das Irmãs Salesianas do Sagrado Coração-Instituto Felipe Smaldone, vem contribuindo significativamente na assistência, educação e saúde à comunidade surda, objetivando desenvolver a capacidade cognitiva de indivíduos com limitação auditiva, dando-lhes autonomia e integrando-os na sociedade como um todo.

Este programa, foi desenvolvido no período de janeiro a dezembro do ano de 2017 e visou o atendimento 171 de crianças e adolescentes com surdez, independentemente do tipo e etiologia, assim como seus familiares.

Para isto, foram desenvolvidas no ano 2017, ações em diversas áreas de trabalho no Instituto que passamos a descrever abaixo. Neste prisma desenvolvemos na área da saúde:

## **FONOAUDIOLÓGICO**

### **OBJETIVO**

Habilitar e reabilitar crianças e adolescentes com surdez e deficiência auditiva, visando a prestação de serviços especializados na área da assistência social, educação e cultura, tendo como foco os serviços de convivência e fortalecimento das relações sociais às pessoas em situação de risco e vulnerabilidade pessoal e social, promovendo a autonomia e melhoria da qualidade de vida.

Os serviços e as ações no ano de 2017 foram baseados no plano anual da instituição, com atendimentos individuais e grupais, desde a estimulação essencial até o programa de inclusão.

O Setor de Fonaudiologia do Instituto Felipe Smaldone atuou na prestação de serviços de atenção primária e secundária à saúde, com realização das triagens fonoaudiológicas, avaliação auditiva dos indivíduos em processo de admissão na instituição/triagem; atendimentos periódicos de audiometria dos alunos, assim como a demanda externa (ex.alunos) que procuraram o serviço para viabilizar a retirada do “Passe Fácil”, e o atendimento à comunidade em geral.

Foram realizados atendimentos individuais aos alunos que apresentam dificuldades específicas além da surdez, com o objetivo de minimizá-las, na medida do possível, na tentativa de favorecer e facilitar a aprendizagem, respeitando as limitações individuais dos alunos em questão.

Aos pais foram realizadas orientações de acordo com a demanda, assim como foram beneficiados com o Projeto Roda de Fuxico, que teve o objetivo de promover um espaço de escuta e acolhimento aos pais e/ou responsáveis, possibilitando a troca de experiências e fortalecimento da pessoa e de suas relações, buscando assim, novas formas de enfrentamento diante

das problemáticas e situações vivenciadas no cotidiano. As Rodas de Fuxico foram realizadas bimestralmente com os familiares na instituição, pelos setores de fonoaudiologia e psicologia, abrangendo tópicos de linguagem, relações afetivas, familiares e relatos de experiências, além de desenvolver práticas com fuxico, onde as participantes demonstraram suas habilidades manuais e criatividade na produção de diversos trabalhos artesanais. Os temas abordados nos encontros foram:

“Sonhos” - devemos ajudar as pessoas a conquistar os seus sonhos, e não a destruí-los;

“Família” - diferentes possibilidades de formação familiar e a importância de todas elas;

“Integração” - reflexão sobre a importância da cooperação e sentimentos de fraternidade;

“Comunicação” – A importância da comunicação funcional entre surdos e ouvintes.

No segundo semestre de 2017 foi realizado o levantamento do grau da perda auditiva de todos os alunos da instituição, assim como dos fatores causadores das mesmas (etiologia).

## RELATÓRIO QUANTITATIVO DE ATENDIMENTOS

PROCEDIMENTO	ALUNOS	FAMILIA	COMUNIDADE	ESTUD.	PROF.	EQ.TÉC.	TOTAL
TRIAGEM FONOAUDIOL.	29	34					63
TRIAGEM AUDIOL.	29	34					63
AUDIOMETRIA	28		197		1	1	227
OFICINA COM FAMILIARES		39		6		8	53
ATENDIMENTO AOS PAIS		17					17
ATENDIMENTO AOS ALUNOS	55						55
ATEND. AOS PROFESSORES					11		11
ATEND. A ESTUDANTES				1			1
PALESTRA							
<b>TOTAL</b>	141	124	197	7	12	9	490

## GRAU DA PERDA AUDITIVA DOS ALUNOS DO IFS – DEZEMBRO DE 2017

<b>PROFUNDO BILATERAL</b>	<b>94</b>	<b>56,62%</b>
<b>SEVERO BILATERAL</b>	<b>32</b>	<b>19,27%</b>
<b>MODERADO BILATERAL</b>	<b>15</b>	<b>9,03%</b>
<b>SEVERO/PROFUNDO</b>	<b>11</b>	<b>6,62%</b>
<b>MODERADO/PROFUNDO</b>	<b>3</b>	<b>1,80%</b>
<b>MODERADO/SEVERO</b>	<b>6</b>	<b>3,61%</b>
<b>LEVE/MODERADO</b>	<b>1</b>	<b>0,60%</b>
<b>LEVE</b>	<b>1</b>	<b>0,60%</b>
<b>NORMAL/MODERADO</b>	<b>1</b>	<b>0,60%</b>
<b>NORMAL</b>	<b>2</b>	<b>1,20%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>166</b>	<b>99,95%</b>

## ETIOLOGIA

<b>PREMATURIDADE</b>	<b>32</b>	<b>19,27%</b>
<b>HIPERBILIRRUBINEMIA</b>	<b>13</b>	<b>7,83%</b>
<b>HEREDITARIEDADE</b>	<b>24</b>	<b>14,45%</b>
<b>ANÓXIA</b>	<b>07</b>	<b>4,21%</b>
<b>RUBÉOLA</b>	<b>11</b>	<b>6,62%</b>
<b>MENINGITE</b>	<b>03</b>	<b>1,80%</b>
<b>CITOMEGALOVÍRUS</b>	<b>01</b>	<b>0,60%</b>
<b>SÍFILIS</b>	<b>01</b>	<b>0,60%</b>
<b>GENÉTICA</b>	<b>05</b>	<b>3,01%</b>
<b>ABORTIVO</b>	<b>05</b>	<b>3,01%</b>
<b>MÁ-FORMAÇÃO</b>	<b>03</b>	<b>1,81%</b>
<b>CONSANGUINIDADE</b>	<b>05</b>	<b>3,01%</b>
<b>OTOTOXIDADE</b>	<b>04</b>	<b>2,40%</b>
<b>COLESTEATOMA</b>	<b>01</b>	<b>0,60%</b>
<b>HIPOTIREOIDISMO CONGÊNITO</b>	<b>01</b>	<b>0,60%</b>
<b>PÓS-TERMO</b>	<b>01</b>	<b>0,60%</b>
<b>DPAC</b>	<b>02</b>	<b>1,20%</b>
<b>DESCONHECIDA</b>	<b>38</b>	<b>22,89%</b>
<b>SEM DADOS</b>	<b>09</b>	<b>5,42%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>166</b>	<b>99,93%</b>

## ODONTOLÓGICO

O atendimento da criança com deficiência auditiva, merece procedimentos e atenção de profissionais dedicados e atenciosos, pois é muito comum encontrar crianças/adolescentes traumatizados com procedimentos inadequados, o que acaba levando ao comprometimento da saúde bucal que provavelmente nestes casos, estará bastante comprometida. Este discente, muitas vezes é protagonista de um enredo que nem sempre acaba por levar a um belo sorriso, uma vez que em sua história de vida, muitos tomam doses elevadas de antibióticos que acabam por interferir negativamente na saúde dos dentes, que dificultam a escovação, levando a um alto índice de patologias bucais, a exemplo disso é a doença cárie.

A inclusão deste profissional na equipe multidisciplinar, ajudará certamente na saúde física e no quadro geral deste discente, que recebe atendimento especializado por profissional que usa de métodos especiais, ajudando a desenvolvimento de seu potencial, como também os familiares e outros profissionais que são orientados quanto a prevenção das malformações que podem ser acometidas os frequentado desta instituição.

**Objetivo:** Atender preventivamente os alunos surdos e orientar seus pais no que diz respeito a saúde bucal.

### Procedimentos realizados

PROCEDIMENTO REALIZADO																	
	ALUNO ATENDIDO	Serie	Cons.	Exame	Rtmo	Cond. ic.	Or. Hi g.	R. Tar.	Pfl ax	A. T. F	Sel ant e	R est	Ex o	Pulpo t	T. C	Obs erva ç	TGe ral
1	Ana Luiza B Oliveira	1ª ano	01	01			01		03	03	04	06			x		
2	Abraão de M de Souza	Jardim II	01	01			01		01	01					x		
3	Alan Alberto dos S da Silva	1ª ano	01	01			01		01	01		03			x		
4	Alessandra M do Carmo	3ª ano	01	01			01	02	02	02					x		
5	Alice de F da Silva	1ª ano	01	01			01		02	02		03			x		
6	Allaf Matheus da Nunes	Jardim I	01	01			01		01	01					x		
7	Allen Matheus de S	4ª ano													0		

	Gomes																
	ALUNO ATENDIDO	Serie	Cons.	Exame	Rtmo	Cond. ic.	Or. Hi g.	R. Ta r.	Pfl ax	A. T. F	Sel ant e	R est	Ex o	Pulpo t	T. C	Obs erva ç	TGe ral
8	Amanda S das Chagas	impla	01	01			01		01	01						x	
9	Ana Beatriz G Mendonça	3ª ano	01	01			01		01	01		01				x	
10	Ana Carolina N Monteiro	Jardim II	01	01		01			01	01		03				x	
11	Ana Laura G dos Santos	5ª ano														0	
12	Ana Luiza F Leão	Impla														0	
13	Anderson O de Jesus	3ª ano	01	01			01		01	01		02	01			x	
14	Arthur Kalleb da S Cardoso	Est. Essen	01	01		01											
15	Ayan Fernandes A Vinagre	Est, Essen	01	01		01							04				
16	Bruno Phelipe S Filgueira	Est. Essen															
17	Camila Lima de Souza	4ª ano	01	01			01	01	01	01						x	
18	Carlos Eduardo S da Mata	3ª ano	01	01			01		01	01							
19	Carlos Gabriel M Pinheiro	4ª ano	01	01		01	01	01	01	01						x	
20	Cláudia dos S Ramos		01	01			01		02	02						x	
21	Danielly O Souza	1ª ano	01	01			01	03	04	04	04	08	01			x	
22	Eduardo Elias C Lopes	5ª ano															
23	Eduardo Vinicius S de Lime	2ª ano															
24	Elias de O Ferreiro	impla	01	01		01	01		01	01						x	
25	Eloany S Teixeira	Jardim II	01	01		02	01		02	02		05	04			x	
26	Erick Felipe M Silva	5ª Ano	01	01			01		02	02		01				x	
27	Esthefany Vitoria M Bastista	Jardim II	01	01		01	01		03	03						x	
28	Fabio Alessandro C Conceição	impla															
29	Fabio Alexandre	1ª ano	01	01			01		01	01						x	

	E de Souza																
	ALUNO ATENDIDO	Serie	Cons.	Exame	Rtmo	Cond. ic.	Or. Hig.	R. Tar.	Pflax	A. T. F	Selante	Res t	Exo	Pulpo t	T. C	Observa ç	TGral
30	Gabriel Alex S de Aquina	impla	01	01			01		01	01		01			x		
31	Gabriel Alexandro de C Araujo	1ª ano	01	01		01	01										
32	Gabrielle Alves Boto	5ª ano	01	01			01		03	03		06			x		
33	Gabrielly Vitória R Barros	4ª ano	01	01			01		03	03		06			x		
34	Gefferson Thayllow de S Souza	4ª ano	01	01			01		02	02			01		x		
35	Guilherme Lima da Silva	Jardim I	01	01			01		02	02					x		
36	Hyan Batista Brito Souza	3ª ano	01	01			01		02	02		03			x		
37	Isabela Peixoto Barbosa	impla															
38	Isabele Santos Miranda	1ª ano	01	01			01	01	01	01			01		x		
39	Izabelle Melo Nery Pinheiro	5ª ano	01	01			01	01	01	01					x		
40	João Rodrigo S de Almeida	Jardim II	01	01			01		02	02					x		
41	João Vitor Moreira Garcia	3ª ano	01	01			01		01	01			05		x		
42	João Vitor Santos Oliveira	3ª ano	01	01								03	01		x		
43	Kelvin Costa Bernardes	3ª ano	01	01			01		02	02					x		
44	Lara Sofia Silva Caldas	Jardim I															
45	Leonardo Pereira Abreu	5ª ano	01	01								05					
46	Lucas Gabriel M Marques	Jardim II															

47	Luigy Samuel P do F Santos	Jardim I	01	01		01											
	<b>ALUNO ATENDIDO</b>	<b>Serie</b>	<b>Cons.</b>	<b>Exame</b>	<b>Rtmo</b>	<b>Cond. ic.</b>	<b>Or. Hig.</b>	<b>R. Tar.</b>	<b>Pflax</b>	<b>A. T. F</b>	<b>Selante</b>	<b>Resf</b>	<b>Exo</b>	<b>Pulpo t</b>	<b>T. C</b>	<b>Observa ç</b>	<b>TGe ral</b>
48	Lunna Vitória R Cabral	impla	01	01		02											
49	Marcos Paulo do N Rodrigues	2ª ano	01	01			01		01	01					x		
50	Maryana Sofia S S Santos	2ª ano	01	01			01		01	01		01			x		
51	Matheus William Aguiar Souza	Impla	01	01		02	01		03	03		05					
52	Mayana Victoria de S da Costa	impla	01	01			01		01	01		04		02	x		
53	Maysa Mel de Souza	Jardim II	01	01			01		02	02		04		01	x		
54	Nathaly de Nazaré Sampaio	1ª ano	01	01			01		01	01					x		
55	Neyla Kaline Pinheiro de Assim	3ª ano															
56	Paola Moraes Massaro	Impla															
57	Paula Kaylane Pinheiro Pereira	4ª ano	01	01		01						01	01				
58	Paula Taysa Ramos Santa Brigida	Impla	01	01		01			01	01					x		
59	Raissa Monteiro da Silva	2ª ano															
60	Renan Fagundes Gomes	2ª ano	01	01		03	01		04	04		04			x		
61	Samilly Julianne da Silva Santos	Jardim II	01	01			01	02	03	03						Enc. Bl orto dônia	
62	Samuel Angelo Miranda Carneiro	2ª ano															
63	Schaiene dos Santos	3ª ano	01	01			01	03	02	02		12			x		

	Soares																
64	Sidney Lorrán Silva do Rosário	Est Ess en	01	01			01		01	01						x	
65	Sthefani Karoline Borges Moraes	Imp la															
	<b>ALUNO ATENDIDO</b>	<b>Serie</b>	<b>Cons.</b>	<b>Exame</b>	<b>Rtmo</b>	<b>Cond. ic.</b>	<b>Or. Hi g.</b>	<b>R. Tar.</b>	<b>Pfl ax</b>	<b>A. T. F</b>	<b>Sel ant e</b>	<b>R est</b>	<b>Ex o</b>	<b>Pulpo t</b>	<b>T. C</b>	<b>Obs erva ç</b>	<b>TGer ral</b>
66	Thamires Victorio F Monteiro	3ª ano	01	01			01		01	01					ok		
67	Thiago Enéas S dos Anjos	5ª ano															
68	Victória Cristina de S Vilhena	4ª ano	01	01			01		01	01		03	02	01	ok		
69	William de Lima Oliveira	4ª ano	01	01			01		01	01			02		ok	Enc. Ciru rgia de fren ect omio	
70	Yann Lukas de S Nascimento	1ª ano	01	01			01		03	03		04			ok		
71	Yasmin da Costa Feitosa	3ª ano															
72	Yorrani Victória de Jesus Lopes	2ª ano															

## PEDIATRIA

O atendimento pediátrico dedica-se à assistência à criança e adolescente com perda auditiva, seja nos aspectos preventivos ou curativos. Nos aspectos preventivos, envolvem dentre outras ações controle de imunizações, aleitamento, prevenção de acidentes e acompanhamento dos quadros evolutivos das crianças. Assim como fazem orientações voltadas para um crescimento e desenvolvimento saudável. No que diz respeito aos aspectos curativos, diversos procedimentos podem ser realizados, assim como o tratamento para diversas enfermidades que podem ser exclusiva ou não de crianças e adolescentes.

**Objetivo:** Minimiza sofrimentos causado por doenças, assim como tratá-las e preveni-las.

Nº	ATIVIDADES	ATENDIMENTOS	ATENDIDOS
01	Triagem	20	46
02	Consultas	141	132
03	Prescrição de receitas	183	190
04	Análise de exames	360	209
05	Solicitação de exames	283	212
06	Encaminhamento a outros especialistas:	12	12
	Dermatologista	08	
	Ortopedista	01	
	Urologista	01	
	Pneumologista	01	
	Endocrinologista	01	

Medicamentos doados	valor
335	R\$ 11.006,46

## **Psicologia**

### **RELATÓRIO QUALITATIVO**

#### **APRESENTAÇÃO:**

O IFS, dentro de uma perspectiva bilíngue, visou desenvolver durante o ano de 2017 o Projeto Pedagógico “**O Multiletramento, na educação do surdo, através de práticas interdisciplinares**”. Com o objetivo de desenvolver o uso do Multiletramento nas práticas docentes, com alunos surdos na educação infantil e ensino fundamental; através da interdisciplinaridade, de modo a possibilitar a construção do seu próprio conhecimento e de sua autonomia.

O **Setor de Psicologia** desenvolveu seu Plano de Ação para o ano de 2017, através de ações que contemplaram os diferentes aspectos: social, psicológico, educacional, cultural. O trabalho do setor de psicologia busca a interdisciplinaridade, ou seja, o trabalho realizado de forma conjunta com outros setores – pedagógico, social, fonoaudiológico e médico – a fim de que o olhar para o ser humano possa ser o mais global possível e seu desenvolvimento realizado de modo cada vez mais significativo.

O Setor atendeu o alunado e seus familiares, os docentes, e a comunidade escolar como um todo

### **III. ATIVIDADES REALIZADAS PELO SETOR DE PSICOLOGIA**

O setor desenvolveu as seguintes atividades:

- Anamneses (Triagem) – Através da entrevista com a família e observações do aluno;
- Elaboração do plano de ação;
- Acompanhamento sistemático aos alunos – acompanhamento em sala de aula e atividades que envolvam as turmas;
- Encaminhamentos para outras entidades – avaliação psicológica, neurológica, psiquiátrica – em caso de demandas específicas;
- Elaboração de relatório para encaminhamento de aluno para avaliação neurológica;
- Visitas domiciliares;
- Elaboração juntamente com coordenação pedagógica acolhida para os docentes;
- Participação e coordenação da jornada pedagógica juntamente com os setores de fonoaudiologia, pedagogia e serviço social. Tema: Novos desafios para práticas pedagógicas
- Com surdos. Oficina: O ensino da L2 Língua portuguesa para o aluno surdo, ministrante, Jucirene Souza Gomes. Palestras: Sequência didática como proposta para trabalhar a interdisciplinaridade, ministrante,

Márcia Aparecida; O Atendimento educacional especializado-AEE para aluno com implante coclear, ministrantes, Eva Navegantes e Michelle Ferreira;

- Revisão do planejamento de ensino para as professoras da educação infantil e ensino fundamental, juntamente com setor pedagógico
- Participação no baile de Carnaval;
- Assessoramento e acompanhamento aos professores da ed. Infantil e Ensino fundamental;

Atendimentos individuais à família por demanda espontânea;

Pesquisa e elaboração de coletânea de estratégias pedagógicas para crianças com TDAH;

Elaboração de slides sobre Diferenças e projeção para os alunos do 5º ano;

Participação na palestra sobre Transtorno do espectro autista- TEA ministrada pelo psicólogo Edmilson do NATEE-SEDUC E CRIE-SEMEC;

Participação no 1º Simpósio D+Eficiência: Novas tecnologia para a inclusão;

Participação no 1º Congresso Internacional dos Institutos Fillipo Smaldone – Itália;

Reuniões de pais e mestres, juntamente com equipe multiprofissional (professores, coordenadores e direção);

- Reuniões equipe Técnico-administrativa;
- Estudos de caso;
- Atendimento a comunidade;
- atendimentos a estudantes do ensino fundamental, médio e superior e pessoas da comunidade, através de palestras e visitas às dependências do Instituto;
- Elaboração de oficinas sobre habilidades sociais para o 2º ano;
- Coordenação de projetos sociais: Roda de Fuxico;
- Roda de Fuxico e Oficina de Linguagem temas: Sonhos; Família; Integração; A importância da comunicação entre surdos e ouvintes;
- Participação na formação contínua com as professoras da Educação Infantil;
- Participação e condução de dinâmica retro espiritual da equipe técnica e pedagógica.
- Aplicação de avaliação psicológica R2- teste de inteligência não verbal e Método Horizontes.
- Participação na festa junina
- Participação nos conselhos de classe da Estimulação Essencial, Educação Infantil, Ensino fundamental Implantados;
- Participação na homenagem ao Dia alusivo à pessoa Surda – tema: Dia Nacional do Surdo;
- Elaboração de projeto de dança juntamente com assistente social e professora de educação física;
- Participação no mini Círio;
- Participação na homenagem do Instituto ao Dia do Educador e ao Servidor Público;
- Participação na culminância do projeto Multiletramento;
- Participação na festa de encerramento do ano letivo.

RELATORIO QUANTITATIVO

O setor de Psicologia compõe a equipe técnica do Instituto Felipe Smaldone e atua com caráter interdisciplinar atendendo alunos, familiares e promovendo assessoramento aos professores bem como atendimento ao público em geral.

AÇÕES DO SETOR DE PSICOLOGIA		ATENDIMENTO	ATENDIDOS
01	Anamneses (Triagem)	23	46
02	Programas Socioeducativos (Palestras, Oficinas, Minicursos,)		
	2.1.Com Familiares e Comunidade Escolar - Palestras informativas e educativas	04	42
	2.2.Com alunos(as) do ensino fundamental	03	15
03	Acompanhamento sistemático aos alunos – acompanhamento em sala de aula e atividades que envolvam as turmas	80	77
04	Assessoramento aos Professores (em sala de aula, construção de material de estudo, momentos de estudo, etc.)	396	11
05	Reunião Técnico-Pedagógica com Pais e Responsáveis	02	79
06	Atendimentos		
	Atendimento Psicológico Individual ao aluno ou ex-aluno	300	15
	Atendimento Psicológico às Famílias	09	17
	Reavaliação	-	-
	Atendimento Psicológico aos Funcionários do I.F.S.	-	-
	Atendimento a familiares juntamente com Equipe Técnica	20	10
07	Estudo de caso	02	04
08	Atendimento à comunidade	25	05
09	Visitas domiciliares	03	07
10	Observação aos alunos – Sala de Aula	120	77
11	Acompanhamento aos Alunos do Programa de Inclusão	-	-
12	Assessoramento às Escolas Regulares do Programa de Inclusão	-	-
13	Atendimento a Estudantes das Diferentes Entidades de Ensino		
	Visitas de Estudantes ao Instituto Felipe Smaldone		
	CESUPA	02	67

	ESCOLA STEP BY STEP	01	19
	E.E.E.F.M DR. ULYSSES GUIMARÃES	01	04
	FAAM	01	05
	FIBRA	01	02
	UEPA	02	08
	UFPA	03	37
	UNIP	01	05
	UNIASSELVI	01	05
14	Reunião Equipe Técnico-Administrativa	10	09
15	Coordenação de Projetos Sociais	01	42
16	Total	1.021	607

## PLANO DE PASTORAL

O **Projeto pastoral do surdo** teve o objetivo evangelizar e ajudar os surdos a superar as dificuldades para que conheçam e vivam a Boa Nova de Jesus em todas as dimensões de suas vidas, formando comunidades e participando da construção de uma sociedade justa, fraterna e solidária.

A pastoral atuou com os trabalhos voluntários das pessoas surdas e ouvintes que testemunham o meio a que estão inseridos. Teve a finalidade de promover a vivência do surdo nas comunidades.

O projeto foi desenvolvido com adolescentes e jovens semanalmente no dia de sábado, sobre a coordenação de uma Irmã, com atendimentos individuais e grupais, palestras com temáticas diversificadas e atividades recreativas; a comunicação entre as pessoas foi através da Libras como instrumento de mediação, respeitando sua identidade e valorizando sua vida.